

Subsídios da CNBB – 3

Celebração da Palavra de Deus

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Subsídios para as comunidades

APRESENTAÇÃO

Tivemos a alegria de ver aprovado na 32ª Assembléia Geral da CNBB, por unanimidade o documento “Orientações para a Celebração da Palavra de Deus”.

Durante a elaboração desse documento, vários Bispos sugeriram que viesse acompanhado de um pequeno Ritual, oferecido sem caráter normativo, como simples subsídio. Os assessores consideraram boa a idéia, mas uma coisa era o documento em si, outra o subsídio. Este por sua natureza, não requer a aprovação da Assembléia Geral por não ter caráter obrigatório.

Publicado o documento, a Linha 4 elaborou o desejado subsídio, aproveitando os modelos que tinham agradado o plenário em Itaiaci.

Conforme a Instrução “Inter Oecumenici” de 26 de setembro de 1964, a estrutura da celebração da Palavra de Deus será semelhante à da liturgia da palavra na missa (cf. 37). Pensamos em colaborar com os ambientes populares, que, em geral, admiram mas acham pesadas as coletas clássicas do Missal, inserindo no Ritual as coletas e as orações para depois da comunhão em linguagem popular que haviam sido preparadas para a segunda edição típica do Missal Romano em português, em caráter alternativo, mas que não foram aprovadas pela Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos. Essas orações, em linguagem mais acessível, conservam o conteúdo das outras. Elas poderão ser aperfeiçoadas pela experiência orante das comunidades eclesiais.

Desejando aproveitar um longo trabalho da Linha 4, aprovado pela Comissão Representativa, em setembro de 1978, mas que não teve seguimento devido a não aprovação por Roma do “Diretório para Missas com Grupos Populares”, incluindo também as indicações de um Lecionário alternativo, só porém para os Domingos do Tempo Comum. Para compor esse Lecionário foram escolhidos textos mais fáceis da Escritura, e a escolha foi orientada por critério catequético. Sabemos que a liturgia não se confunde com catequese, mas tem função evangelizadora-catequética (cf. DP 924).

Esperamos que este pequeno subsídio ajude as equipes litúrgicas das comunidades e aqueles que presidem as Celebrações da Palavra de Deus. Repetimos, a finalidade deste subsídio é apenas ajudar e não bitolar as celebrações. Cada comunidade, através de sua equipe de celebração, é plenamente livre de dispor das sugestões, presentes no texto, atendendo a realidade local.

Brasília, 15 de agosto de 1994.

*† Clemente José Carlos Isnard OSB
Responsável pela Linha 4 - CNBB*

INTRODUÇÃO

Há alguns anos a Linha 4 — Dimensão Litúrgica da CNBB — vem trabalhando o importante tema das Celebrações Dominicais da Palavra de Deus. Uma pesquisa realizada nos anos de 1989-1990, respondida por 159 Dioceses, numa porcentagem de 65% sobre o total, revelou que esta é uma das formas celebrativas mais freqüentes. Aproximadamente 70% das comunidades reúnem-se e celebram os mistérios da fé ao redor da Palavra de Deus.

A celebração da Palavra de Deus é um ato litúrgico reconhecido e incentivado pela Igreja. Sua reflexão torna-se ainda mais significativa se considerarmos o apreço das comunidades pela leitura e meditação da Sagrada Escritura e a prática da Leitura Orante.

A Palavra de Deus é acontecimento, onde o Pai entra na História, onde o Filho prolonga o mistério de sua Páscoa e o Espírito atua com sua força. As celebrações da Palavra de Deus, especialmente aos domingos, fundamentam-se no caráter sacerdotal de cada batizado e de cada batizada. "Ele fez para nós um Reino de Sacerdotes", nos recorda o Apocalipse. "Ele te unge sacerdote", repetimos em cada celebração batismal. Isto é, cada celebração da Palavra é uma forma do povo consagrado "proclamar as maravilhas daquele que nos chamou das trevas à luz".

As celebrações da Palavra de Deus não são uma criação das últimas décadas, mas fazem parte da tradição da Igreja. As comunidades primitivas criaram uma estrutura

própria de celebração da Palavra — o ofício divino. Hoje existem, nas comunidades católicas do Brasil, diversos roteiros da celebração da Palavra de Deus. A finalidade destas celebrações é a de assegurar às comunidades cristãs a possibilidade de se reunir no domingo e nas festas, tendo a preocupação de inserir suas reuniões na celebração do ano litúrgico e de as relacionar com as comunidades que celebram a Eucaristia.

O presente texto foi examinado e aprovado de modo geral pelos Bispos Responsáveis por Liturgia em agosto de 1992 e em março de 1993. Foi depois apresentado na 31ª Assembléia Geral em 1993, onde se resolveu que voltasse às bases diocesanas para ser aperfeiçoado através do estudo das Equipes de Liturgia.

Finalmente, na 32ª Assembléia Geral, em 1994, foi aprovado em votação unânime. A Páscoa do Senhor e a luz de seu Espírito iluminem o discernimento pastoral de todos quantos colaboraram no enriquecimento deste texto.

*Dom Clemente José Carlos Isnard
Bispo responsável pela Linha 4*

PRIMEIRA PARTE

SENTIDO LITÚRGICO DA CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

1. “Entre as formas celebrativas que se encontram na tradição litúrgica, é muito recomendada a celebração da Palavra de Deus”¹ para o alimento da fé, da comunhão e do compromisso do Povo de Deus². Ela é ação litúrgica reconhecida e incentivada pelo Concílio Vaticano II: “Incentive-se a celebração sagrada da Palavra de Deus, nas vigílias das festas mais solenes, em algumas férias do Advento e da Quaresma, como também nos domingos e dias santos, sobretudo naqueles lugares onde falta o padre”³.

2. Em terras latino-americanas a realidade da “falta de ministros, a dispersão populacional e a situação geográfica do Continente fizeram crescer a consciência” da importância das celebrações da Palavra de Deus⁴.

3. Medellín, ao mesmo tempo que realça o valor desta forma celebrativa, sublinha sua relação com as celebrações sacramentais: “Fomentem-se as sagradas celebrações da Palavra, conservando sua relação com os

¹ Congregação para o Culto Divino, *Celebrações Dominicais na ausência do presbítero* (CDAP), n. 20.

² Cf. CNBB, Doc. 43, n. 95.

³ SC 35.4.

⁴ Puebla, 900.

sacramentos nos quais ela alcança sua máxima eficácia, e particularmente com a Eucaristia”⁵.

4. Puebla recomenda as celebrações da Palavra presididas por diáconos ou leigos⁶ como ocasiões propícias de evangelização⁷. Estas, “com uma abundante, variada e bem escolhida leitura da Sagrada Escritura, são de muito proveito para a comunidade, sobretudo, para a realização da celebração dominical”⁸.

5. É nesta celebração que muitas comunidades encontram o alimento de sua vida cristã. Formadas por gente simples, em luta pela sobrevivência e mais abertas à solidariedade, estas comunidades, espontaneamente, unem a Escritura à vida e, criativamente, integram preciosos elementos da religiosidade popular e de sua cultura⁹.

6. Pela Palavra de Deus, as comunidades celebram o mistério de Cristo em sua vida. Depois dos sacramentos, a celebração da Palavra é a forma mais importante de celebrar¹⁰. Isto exige de nós uma reflexão teológica mais aprofundada e uma maior atenção pastoral.

7. Nas diferentes formas celebrativas e na diversidade de assembléias das quais os fiéis tomam parte, exprimem-se os múltiplos tesouros da única Palavra de

⁵ Medellín 9, 14; cf. CNBB, Doc. 26, n. 229.

⁶ Cf. Puebla, 944.

⁷ Cf. Puebla, 946.

⁸ Puebla, 929.

⁹ Cf. CNBB, Doc. 43, n. 97.

¹⁰ Cf. *Ibidem*, n. 93.

Deus. Isto acontece no transcorrer do ano litúrgico, em que se recorda o mistério de Cristo em seu desenvolvimento, como na celebração dos sacramentos e dos sacramentais da Igreja, e também nas respostas de cada fiel à ação interna do Espírito Santo.

Deste modo, a celebração litúrgica, converte-se num acontecimento novo e enriquece a palavra com uma nova interpretação e eficácia¹¹.

Deus fala e age em favor de seu povo

8. A Palavra de Deus está viva e atuante hoje na comunidade eclesial. Deus continua a falar aos seus filhos em Jesus Cristo, pelo Espírito Santo. Vale-se da comunidade dos fiéis que celebra a liturgia, para que a sua Palavra se propague e seja conhecida, e seu nome seja louvado por todas as nações¹².

9. O mistério da salvação, que a Palavra de Deus não cessa de recordar e prolongar, alcança seu mais pleno significado na ação litúrgica. Assim, a Palavra de Deus é sempre viva¹³ pelo poder do Espírito Santo, e manifesta o amor ativo do Pai. A Palavra nunca deixa de ser eficaz¹⁴. Ela contém, realiza e manifesta a aliança que Deus firmou com seu povo.

¹¹ Cf. Ordo Lection Missae (OLM), n. 3.

¹² Cf. OLM, n.7; cf. CNBB, Doc. 26, n. 71.

¹³ Cf. Hb 4,12.

¹⁴ Cf. OLM, n. 4; cf. CNBB, Doc. 43, n. 77.

10. A Palavra de Deus é um “acontecimento” através do qual o próprio Deus entra no mundo, age, cria, intervém na História do seu povo para orientar sua caminhada. “Ela é como a chuva e a neve que descem do céu e para lá não voltam, sem terem regado a terra, tornando-a fecunda e fazendo-a germinar, dando semente ao semeador e o pão ao que come. Ela não torna a ele sem ter produzido fruto e sem ter cumprido a sua vontade”¹⁵. Ela é poder¹⁶ e força criadora de Deus¹⁷ que se dirige pessoalmente a cada um, hoje¹⁸. Nesta perspectiva, as celebrações da Palavra, sob a ação do Espírito Santo, se constituem em memória reveladora dos acontecimentos maravilhosos da salvação. O testemunho de vida do próprio ministro da Palavra tem sua importância.

Memória e presença de Jesus Cristo

11. O centro e a plenitude de toda a Escritura e de toda a celebração litúrgica é Jesus Cristo, palavra e sinal do amor com que Deus intervém e age para salvar seu povo: presença divina ativa entre nós¹⁹. Ele é uma presença contínua na Igreja através da Eucaristia e dos demais sacramentos, da assembléia e do ministro, da Palavra proclamada e da oração comunitária²⁰. “Onde se proclama a sua soberania aí está o Senhor presente”²¹ e, realizando o

¹⁵ Is 55, 10-11.

¹⁶ Cf. 2 Cor 6,7.

¹⁷ Cf. Salmo 148,5.

¹⁸ Cf. Sto. Agostinho, *In IUoann. Ev. tract.* 30,7.

¹⁹ Cf. Ef 1,9;3,9; Cl 1,27; 1Tm 3,16.

²⁰ Cf. SC 7,33; Mt 18,20; 28,20; Mc 16,19-20; *Instr. Euchr. Misterium*, n. 9; IGMR, n. 33; CNBB, Doc. 43, n. 78

²¹ *Didaqué*, IV. 1; cf. Hb 13,7.

mistério da salvação, nos santifica e presta ao Pai o culto perfeito²². A liturgia é a celebração da obra salvífica de Cristo. É ele quem realiza o projeto do Pai.

12. Na proclamação da Palavra, Cristo continua falando a seu povo, como profeta e sacerdote. Os fiéis, escutando a Palavra de Deus, reconhecem que as maravilhas, ali anunciadas, atingem a plenitude no mistério pascal²³. A exemplo das comunidades primitivas, os irmãos reunidos para a escuta da Palavra na celebração fazem a experiência da presença viva do Ressuscitado²⁴. Pois, também, através da celebração da Palavra de Deus, faz-se memória do mistério pascal de Cristo morto e ressuscitado.

Ação e presença do Espírito Santo

13. O ambiente celebrativo da Palavra de Deus evidencia a relação existente entre a Palavra proclamada e celebrada e a ação do Espírito Santo. “Para que a Palavra de Deus realmente produza nos corações aquilo que se escuta com os ouvidos, requer-se a ação do Espírito, por cuja inspiração a Palavra de Deus se converte em fundamento, em norma e ajuda de toda a vida. A atuação do Espírito Santo não só precede, acompanha e segue toda a ação litúrgica, mas também sugere ao coração de cada um tudo aquilo que, na proclamação da Palavra de Deus, foi dito para toda a comunidade dos fiéis; e, ao mesmo tempo que

²² Cf. OLM, n. 4.

²³ Cf. CDAP, n. 20.

²⁴ Cf. Jo 20,19.26; 21,4ss; Lc 24, 30-32.

consolida a unidade de todos, fomenta também a diversidade de carismas e a multiplicidade de atuações”²⁵.

14. A acolhida da Palavra, a oração de louvor, de ação de graças e de súplica que ela suscita, é ação do Espírito, “pois não sabemos o que pedir como convém; mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inefáveis”²⁶. “Ninguém pode dizer Senhor Jesus, senão pelo Espírito Santo”²⁷. A escuta da Palavra de Deus se torna compromisso de fé e de conduta cristã pela força do Espírito Santo. “Tornai-vos praticantes da Palavra e não simples ouvintes”²⁸. Deste modo, o Espírito de Deus introduz os fiéis na celebração e na experiência cristã da riqueza libertadora da Palavra de Deus e por ele a Palavra se transforma em acontecimento de salvação no coração da História.

15. O Espírito Santo agiu na vida de Cristo, ele está presente e atua na vida dos seguidores do Ressuscitado. Vivifica a ação celebrativa tornando-a frutuosa para a comunidade eclesial, que atualiza o passado e antecipa os definitivos acontecimentos da salvação na esperança da glória futura²⁹.

²⁵ OLM, n. 9; cf. Jo 16,15; 14,26.

²⁶ Rm 8,26; Gl 4,6; cf. OLM, n. 6.

²⁷ 1 Cor 13,3.

²⁸ Tg 1,22; cf. OLM, n. 6.

²⁹ Cf. Hb 13,8.

Ação comunitária da Igreja

16. A liturgia é ação comunitária da Igreja, o novo povo de Deus, que está no mundo vivenciando as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias com todos os homens e mulheres de hoje, sobretudo com os pobres³⁰. A liturgia é o ápice e a fonte da vida eclesial³¹. É a festa da comunhão eclesial, na qual se celebra a ação do Senhor Jesus, que, por seu mistério pascal, assume e liberta o Povo de Deus³².

17. A Igreja, Povo de Deus convocado para o culto, cresce e se constrói ao escutar a Palavra de Deus. Os prodígios que de muitas formas Deus realizou na história da salvação fazem-se presentes, de novo, nos sinais da celebração litúrgica, de um modo misterioso, mas real. Portanto, sempre que a Igreja, na celebração litúrgica, anuncia e proclama a Palavra de Deus, se reconhece a si mesma como o povo da nova aliança³³.

18. A Igreja continua na liturgia a ação de Jesus Cristo que como em Emaús, exorta a aprofundar o conjunto das Escrituras³⁴. Assim, “a Igreja perpetua e transmite a todas as gerações tudo o que ela é e tudo o que ela crê, de tal modo que, ao longo dos séculos, vai caminhando

³⁰ Cf. SC 7; GS 1; 26; CNBB, Doc 43, n. 53.

³¹ Cf. SC 10.

³² Cf. Puebla 918.

³³ Cf. OLM, n. 7. “O povo de Deus congrega-se antes de mais nada pela Palavra do Deus vivo” (PO 4).

³⁴ Cf. OLM, n. 3; cf. Lc 24,27.

continuamente para a plenitude da verdade divina, até que nela mesma se realize completamente a Palavra de Deus”³⁵.

19. Atenção pastoral merecem as celebrações ecumênicas da Palavra de Deus. Nestas celebrações a primazia recai sobre o espírito de unidade à luz da Palavra de Deus. Para isto, as celebrações ecumênicas devem ser preparadas previamente, com a colaboração e aprovação das partes interessadas, no que diz respeito aos textos bíblicos, cantos, orações, exercício dos ministérios e partilha da Palavra. Na organização do ambiente e dos elementos celebrativos, respeita-se a sensibilidade religiosa dos participantes. Importa ressaltar que o testemunho da unidade entre os cristãos é um imperativo da fé: “para que o mundo creia” (Jo 17,21).

Ação simbólica

20. Deus e a pessoa humana exprimem suas relações, através de sinais, símbolos e objetos³⁶. A celebração da Palavra, como toda a celebração litúrgica, se faz com “sinais sensíveis”³⁷. A participação do povo no acontecimento celebrado expressa-se com palavras, gestos, ações e ritos. A expressão simbólica da celebração “exprime e estimula os pensamentos e os sentimentos dos participantes”³⁸. O gesto

³⁵ OLM, n. 9.

³⁶ Cf. Puebla 920; CNBB, Doc. 43, nn. 39-40.84.

³⁷ SC 7.

³⁸ IGMR, n. 20. “As atitudes corporais, os gestos e as palavras com que se exprime a ação litúrgica e se manifesta a participação dos fiéis não recebem seu significado unicamente da experiência humana, de onde são

corporal revela a fé e a comunhão. Os discípulos, ao verem o Senhor, “prostraram-se diante dele”³⁹. “O que vimos e ouvimos vo-lo anunciamos para que estejais também em comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai e com o seu Filho Jesus Cristo”⁴⁰. A Palavra de Deus na liturgia é sinal celebrativo. É sinal enquanto contém e expressa a realidade da salvação. Ela proporciona o encontro da comunidade com o próprio Deus que se comunica e se faz presente em Jesus Cristo.

Ação ministerial

21. A proclamação eclesial e litúrgica da Palavra de Deus é uma realidade ministerial. Por vontade divina, o novo povo de Deus está formado por uma variedade de membros; por esta razão, são também vários os serviços e as funções que correspondem a cada um, no que se refere à Palavra de Deus. Na celebração, cada um tem o direito e o dever de contribuir com sua participação, de modo diferente segundo a diversidade de função e de ministérios⁴¹.

tirados, mas também da Palavra de Deus e da economia da salvação, à qual se referem” (OLM, n. 6).

³⁹ MT 28,17.

⁴⁰ 1Jo 1,3.

⁴¹ Cf. IGMR, n. 58; cf. OLM, n. 8.

A escuta da Palavra gera vida nova

22. Quando Deus comunica a sua Palavra, sempre espera uma resposta, que consiste em escutar e adorar “em Espírito e Verdade”⁴². O Espírito Santo age para que a resposta seja eficaz, para que se manifeste na vida o que se escuta na ação litúrgica. Assim, procurem os fiéis, que aquilo que celebram na liturgia seja uma realidade em sua vida e costumes e, inversamente, o que fizerem em sua vida se reflita na liturgia⁴³.

23. A escuta da Palavra suscita o arrependimento e estimula à conversão. “A Palavra de Deus é viva e eficaz, mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes; penetra até dividir alma e espírito, juntas e medulas”⁴⁴. Ela põe em crise as situações erradas, provoca uma revisão, suscita o compromisso. “Senhor, eis que eu dou a metade de meus bens aos pobres, e se defraudei a alguém, restituo-lhe o quádruplo”⁴⁵.

24. As celebrações da Palavra de Deus atuam e frutificam à medida que há uma resposta de vida de fé, de esperança e de caridade da parte dos que escutam. A resposta de fé supõe explicação e compreensão da Palavra. “Como é que vou entender se ninguém me explicar”⁴⁶? Daí se pode entender a necessidade do estudo da Sagrada

⁴² Jo 4,23.

⁴³ Cf. OLM, n. 6.

⁴⁴ Hb 4,12.

⁴⁵ Lc 19,8.

⁴⁶ At 8,31a.

Escritura, a ser planejado de maneira correspondente às necessidades das pastorais e da pastoral de conjunto.

25. Apoiando-se na Palavra de Deus, as pessoas se tornam mais solidárias e fazem dos momentos celebrativos um encontro festivo e comprometido com o próprio Deus da vida, que é Palavra que ama, salva, transforma e liberta.

Relação entre a Palavra de Deus e a Eucaristia

26. A Igreja cresce e se edifica ao escutar a Palavra de Deus e ao celebrar a eucaristia como memorial da morte e ressurreição de Jesus Cristo, até que ele venha⁴⁷. A Palavra de Deus proclamada conduz à plenitude do mistério pascal de Cristo crucificado e ressuscitado. Com efeito, o mistério pascal de Cristo, anunciado nas leituras e na homilia, realiza-se por meio da Eucaristia⁴⁸.

27. Palavra de Deus e mistério eucarístico foram honrados pela Igreja com a mesma veneração⁴⁹, embora com

⁴⁷ Cf. CDAP, n. 1; cf. OLM, n. 44.

⁴⁸ OLM, n. 24, “Os fiéis ao escutarem a palavra de Deus reconheçam que as maravilhas anunciadas atingem, o ponto alto no mistério Pascal, cujo memorial é sacramentalmente celebrado na Missa. Assim, recebendo a Palavra de Deus e por ela alimentados, os fiéis na ação de graça são levados a uma frutuosa participação nos mistérios da salvação” (*Instr. Eucharisticum Mysterium*, n. 10).

⁴⁹ “A Igreja sempre venerou as divinas Escrituras, da mesma forma como o próprio corpo do Senhor” (DV 21; cf. SC 48); “Como Cristo veio escondido no Corpo... assim também toda a Sagrada Escritura é sua incorporação” (Orígenes, *Com. Series* in Mt 27, CCS 38,45); “Vocês podiam participar dos Santos Mistérios, sabem: quando lhes é dado o

diferente culto. “A Igreja sempre quis e determinou que assim fosse, porque, impelida pelo exemplo de seu fundador, nunca deixou de celebrar o mistério pascal de Cristo, reunindo-se para ler todas as passagens da Escritura que a ele se referem e realizando a obra da salvação, por meio do memorial do Senhor”⁵⁰.

28. “A Igreja alimenta-se com o Pão da Vida na mesa da Palavra de Deus e do Corpo de Cristo”⁵¹. “Na Palavra de Deus se anuncia a aliança divina e na Eucaristia se renova esta mesma aliança nova e eterna. Na Palavra recorda-se a história da salvação, na Eucaristia a mesma história se expressa por meio de sinais sacramentais”⁵². Portanto, a Palavra conduz à Eucaristia. Se, por um lado, a Palavra encontra sua realização na Eucaristia, por outro a Eucaristia tem, de certo modo, seu fundamento na Palavra.

corpo de Cristo, vocês o guardam com todo o cuidado e veneração, para que nada caia no chão e nada se perca do dom sagrado. Porque vocês se sentem culpados, se algo cair por negligência. Se tomam tanto cuidado para guardar o seu corpo — e tem razão — como podem então pensar que seja uma culpa menor desprezar a Palavra de Deus?” (Orígenes, *Homilias sobre Haxat. Na Tradução de Rufino*, Ex 13,3; CCS 29, 274). “A Palavra de Cristo não é menos que o corpo de Cristo” (Cesário de Arles, *in Sermones* 78,2); “Bebe-se o Cristo no cálice das Escrituras como no cálice Eucarístico” (Sto. Agostinho, *Enrr. In Ps.* 1,33); “O verdadeiro Cristo está na sua Palavra e na carne” (Sto. Agostinho, *In Ev. Joannis*, *Tract.* 26,12; CCL. PL 36,266).

⁵⁰ OLM, n. 10.

⁵¹ “Na missa se prepara tanto a mesa da Palavra de Deus como a do Corpo de Cristo, para ensinar a alimentar os fiéis” (IGMR, n. 8); “A Igreja alimenta-se com o Pão da vida na mesa da Palavra de Deus e do Corpo de Cristo” (*Inst. Euch. Myserium*, n. 10; cf. DV 21; PO 4, 18; SC 48,51).

⁵² OLM, n. 10.

29. A celebração eucarística é o verdadeiro centro de toda a vida cristã, para a qual convergem e se unem as atividades pastorais, os ministérios eclesiais e os demais sacramentos⁵³. “Nenhuma comunidade cristã se edifica sem ter a sua raiz e o seu centro na celebração da santíssima Eucaristia”⁵⁴.

30. Palavra de Deus e Eucaristia são duas formas diferentes da presença de Jesus Cristo no meio do povo da nova aliança. O ideal seria que todas as comunidades cristãs pudessem celebrar a eucaristia, especialmente, aos domingos. Todavia, inúmeras razões, como: a falta de ministros⁵⁵, o aumento do número de comunidades cristãs, sua dispersão em lugares afastados e outros motivos, impedem que as comunidades participem da celebração eucarística dominical⁵⁶.

O domingo, dia do Senhor e da comunidade

31. O domingo é uma instituição de origem especificamente cristã⁵⁷. Começou com a reunião dos primeiros cristãos para celebrar a memória da morte e ressurreição de Jesus Cristo que se deu no primeiro dia da

⁵³ Cf. *Instr. Euchr. Mysterium*, n. 6.

⁵⁴ CDAP, n. 25; cf. *Instr. Euchr. Mysterium*, nn.7 e 8.

⁵⁵ Idem, n. 2.

⁵⁶ Idem, n. 3.

⁵⁷ Cf. At 20,7; Ap 1,10; 1Co 16,2; “O Dia do Senhor”, *Didaqué* 14,1; S. Justino, *I Apologia* 67,7.

semana⁵⁸. A celebração do Senhor ressuscitado e a ação de graças (eucaristia) são os elementos essenciais do domingo cristão⁵⁹. Os irmãos reunidos oravam, escutavam a Palavra e eram alimentados com o alimento divino (fração do pão)⁶⁰.

32. O domingo é o dia da Igreja. Dia da comunidade reunida em nome do Senhor. Nesse mesmo dia, o Filho enviou de junto do Pai, o Espírito Santo sobre seus discípulos⁶¹. E os enviou como mensageiros da Boa Nova⁶². O dia do Senhor devia ser vivido na alegria⁶³, dia da grande libertação, sinal profético da reunião universal de todos os eleitos diante do Trono de Deus, cantando seus louvores⁶⁴.

33. O domingo era tão significativo para os primeiros cristãos, que eles se sentiam verdadeiramente convidados a participar da reunião comunitária. Nem o risco de vida, a prisão ou as torturas os afastavam das celebrações dominicais. Faltar à assembléia dominical é amputar o

⁵⁸ Cf. Mt 28,1; Mc 16,1-2; Lc 24,1-13; Jo 20,1-19; At 4,31; 12,12; 14,27; 15,30; 1Cor 11,17-18.

⁵⁹ Cf. 1Cor 11,20; At 20, 7,7-12; *Didaqué* 14,1-2; S. Justino, *I Apologia* 67, 3-5.

⁶⁰ Cf. At 2,42; 20,7-12; “Reuni-vos no dia do Senhor para a fração do pão e agradecei”, *Didaqué* 14,1; “Terminadas as orações... se apresentam ao que preside os irmãos pão e um cálice de água e vinho misturado... os que entre nós são chamados diáconos dão a cada um dos presentes parte do pão, do vinho e da água eucaristizados”, S. Justino, *I Apologia* 65,2-5; 67,5; *Didascalia*, II, 47,1; Tertuliano, *De Oratione*, 9,4; S. Cipriano, *Epist.* 63,15-16; SC 106.

⁶¹ Cf. At 2,1-4.

⁶² Cf. At 2,4; 1,8; Jo 20,21-23.

⁶³ Cf. *Didascalia dos Aposts.* V, 20.

⁶⁴ Cf. Ap 7,10-12.

Corpo de Cristo⁶⁵. Reunir-se e tomar parte na liturgia dominical, na escuta da Palavra, na participação no corpo e no sangue do Senhor, era expressão de pertença a Cristo⁶⁶. Sinal da alegria pela presença do Espírito Santo e pela comunhão com o Senhor glorificado e pela esperança de sua volta⁶⁷.

34. Tomar parte da assembléia litúrgica, trata-se de um imperativo que brota da fé e da comunhão com a Igreja de todos os tempos, em torno do Ressuscitado. Daí que, para aquele que crê, e se sente integrado numa comunidade de fé, “reunir-se no dia do Senhor”, mais que uma obrigação preceitual, é um privilégio.

35. O cuidado pastoral deverá considerar a assembléia dominical como a reunião do Povo de Deus convocado para celebrar a Páscoa do Senhor. Desse modo,

⁶⁵ “Não podemos viver sem celebrar o Domingo — sine dominico non possumus — (*Ata dos Mártires* X, BAC 75, p. 984; cf. Plínio, o moço, Carta 10,96(7)7). O sentido cristão dos fiéis, quer no passado, quer hoje em dia, teve sempre em tão grande hora o domingo, que mesmo nos tempos de perseguição e nas regiões de cultura afastada ou até opostas à fé cristã, de modo nenhum aceitou substituir o dia do Senhor”, CDAP, n. 11.

⁶⁶ Cf. 1Cor 10,16-17; “Em tua pregação, ó bispo, recomenda e persuade o povo a freqüentar a Igreja co assiduidade... e não mutilar a Igreja, desligando-se dela, e não amputar de um membro o Corpo de Cristo... Não prives o senhor de seus próprios membros. Não dividais o seu Corpo, não dissipeis os membros e não prefirais os negócios do século à Palavra divina...” (*Constituições Apostólicas*, Livro II, 59, 1-3; *Sources Chrétiennes* 320, p. 325).

⁶⁷ Cf. *Didaqué* 10,6; “Cada um deve ter a preocupação de ir à assembléia, onde floresce o Espírito Santo” (*Tradição Apostólica de Hipólito*, Petrópolis, 1971, p. 64).

os fiéis serão, por sua participação ativa na ação litúrgica dominical, fortalecidos em sua fé e no testemunho de sua vida eclesial⁶⁸.

36. O domingo, além de ser o dia do Senhor e da comunidade, é também o dia de alegria e de repouso do trabalho, expressão de liberdade e de convivência fraterna. O repouso dominical é sinal de libertação e proclamação da grandeza da pessoa humana, “que sem dúvida, tem mais valor do que os negócios e os processos produtivos”⁶⁹.

37. A sociedade consumista e secularizada perdeu o sentido religioso do domingo. O mundo do trabalho por turnos, a mentalidade de produção e o regime urbano de vida estão enfatizando outras dimensões. Não tendo tempo disponível durante a semana, as pessoas ocupam o domingo nos afazeres domésticos ou em serviços que possam ajudar na subsistência familiar. Muitas famílias procuram, fora da cidade, a superação da tensão gerada pela vida cotidiana, por vezes, em realidades opostas ao sentido cristão do domingo⁷⁰.

⁶⁸ Cf. CDAP, nn. 15 e 16; Instr. *Euch. Mysterium*, n. 25.

⁶⁹ CDAP, n. 16; cf. CNBB, Doc. 43, n. 116. O descanso dominical, contudo, não se reduz ao repouso necessário à restauração das energias gastas pelo esforço do trabalho. É muito mais que isso. É sobretudo um espaço de exercício da liberdade e da solidariedade. De liberdade, porque torna possíveis as ocupações de livre escolha, as quais mais se prestam à afirmação e realizações pessoais.

⁷⁰ Cf. CNBB, Doc. 43, nn. 117 e 118.

A celebração dominical

38. Os fiéis sejam instruídos acerca do significado da assembléia dominical. Onde não for possível a celebração eucarística, possibilitem às comunidades eclesiais a celebração da Palavra de Deus. Deste modo, seus membros, terão acesso aos tesouros da Sagrada Escritura e da oração da Igreja⁷¹. “A celebração da Palavra, mesmo com a distribuição da comunhão, não deve levar o povo a pensar que se trata do Sacrifício da missa”⁷².

39. As celebrações dominicais da Palavra de Deus sejam acompanhadas de uma oportuna catequese aos fiéis sobre o seu sentido, e se proporcione uma adequada formação litúrgica aos que nelas desempenham serviços e ministérios.

40. Mesmo tendo presente o valor pastoral e sacramental das celebrações dominicais da Palavra de Deus, não se devem ocultar questões sérias, como a dos ministérios e do direito das comunidades à celebração mais freqüente da Eucaristia. O Papa João Paulo II lembra que a Eucaristia é o centro das formas de oração e o fundamento indispensável para as comunidades cristãs⁷³.

41. No Ano Litúrgico, além do domingo, existem outros momentos importantes na vida da Igreja, que precisam ser celebrados. Neles revive-se o mistério pascal. São as solenidades relacionadas a Jesus, como o dia de Natal

⁷¹ Cf. CDAP, nn. 18-22.

⁷² CNBB, Doc. 43, n. 98.

⁷³ Cf. Carta Encíclica de João Paulo II, *Redemptoris Missio*, n. 51.

e o Corpo e o Sangue de Cristo e as festas da Virgem Maria, como o dia da Imaculada Conceição, Santa Mãe de Deus e outros acontecimentos importantes da comunidade e da sociedade.

Equipe de celebração

42. A celebração da Palavra de Deus, como expressão da Igreja reunida, supõe a presença de uma equipe de celebração que a prepare, anime e integre os diversos serviços: do acolhimento fraterno, da presidência, da animação, do canto, da proclamação das leituras e outros. Para o seu bom desempenho, requer-se para a equipe a formação litúrgica. Convém que dela participem crianças, jovens, homens e mulheres.

43. No momento de preparar a celebração, a equipe considere os seguintes elementos: situar a celebração no tempo litúrgico e na realidade de vida da comunidade; ler e refletir os textos bíblicos, percebendo sua mensagem central; prever os comentários, as orações, os cantos, os gestos e as expressões simbólicas que a vida da comunidade e a Palavra de Deus sugerem. Após a elaboração do roteiro da celebração, a equipe distribua co-responsavelmente os serviços, visando à participação ativa de toda a assembléia.

Espaço celebrativo

44. Embora toda a terra seja santa, “A Igreja, como família de Deus, precisa de uma casa para reunir-se,

dialogar, viver na alegria e na comum-união os grandes momentos de sua vida religiosa”⁷⁴. Por isso, o espaço celebrativo seja funcional e significativo, de tal modo que favoreça:

- a participação ativa da assembléia;
- o exercício dos diferentes ministérios. O espaço celebrativo visa a suscitar em todos a recordação da presença de Deus que fala ao seu povo.

45. Tenha-se cuidado com a disposição e ornamentação do espaço celebrativo. Valorizem-se as expressões da arte local. O bom gosto criará um ambiente religioso, digno, agradável, levando-se em conta a cultura própria da região. A configuração do espaço celebrativo deverá ser tal que ponha em destaque a mesa da palavra, e que os ministros possam facilmente ser vistos e ouvidos pela assembléia.

46. A dignidade da Palavra de Deus requer, no espaço celebrativo, um lugar próprio para a sua proclamação. Convém que a “mesa da Palavra” ocupe lugar central. Nela são proclamadas as leituras Bíblicas. Aí aquele que preside, dirige-se à assembléia e profere as orações. Para a “Mesa da Palavra” convergem as atenções de todos os presentes.

47. Os livros litúrgicos requerem sejam tratados com cuidado e respeito, pois é deles que se proclama a Palavra de Deus e se profere a oração da Igreja. Por isso, na celebração, os ministros tenham em sua mão livros belos e dignos, quer na apresentação gráfica quer na encadernação.

⁷⁴ CNBB, Doc. 43, n. 141.

48. A acústica e o sistema de som merecem um cuidado especial para permitir a comunicação da Palavra, a escuta e a resposta da assembléia impregnando o ambiente de nobreza e de religiosidade.

49. A diversidade de ministérios na celebração é significada exteriormente pela diversidade das vestes, que são sinais distintivos da função própria de cada ministro. Na celebração da Palavra podem-se adotar vestes litúrgicas confeccionadas segundo a sensibilidade e o estilo próprio das culturas locais. Por sua vez, a diversidade de cores tem por finalidade exprimir de modo mais eficaz, o caráter dos mistérios da fé que se celebram e o sentido da dinâmica da vida cristã ao longo do ano litúrgico.

SEGUNDA PARTE

ELEMENTOS PARA O ROTEIRO DA CELEBRAÇÃO

50. Há entre as comunidades eclesiais uma diversidade de roteiros para a celebração da Palavra de Deus. Será de grande proveito que as equipes de liturgia das comunidades e dioceses, dêem sua colaboração na elaboração de roteiros que expressem, de forma inculturada, a riqueza do mistério de Deus na vida do povo.

51. As celebrações dos sacramentos possuem um ritual próprio. No caso da celebração da Palavra de Deus, não existe um ritual específico. Muitas comunidades simplesmente seguem o esquema da Celebração Eucarística, omitindo algumas partes. Outras comunidades usam o roteiro sugerido por folhetos litúrgicos.

52. Se por um lado, há certa liberdade na celebração da palavra, por outro, há uma lógica a ser observada que, no seu conjunto, reflete uma coerência teológico-litúrgica: o Senhor convida e reúne, o povo atende e se apresenta; o Senhor fala, a assembléia responde professando sua fé, suplicando e rezando, louvando e bendizendo. A comunidade com ritos, gestos e símbolos expressa e renova a Aliança de Deus com o seu povo e deste com Deus. A assembléia é abençoada e enviada em missão na construção de comunidades vivas.

53. É necessário situar a celebração da Palavra de Deus no contexto do tempo litúrgico e na vida da comunidade. Tenha-se presente os acontecimentos e esteja-se atento à realidade das pessoas que vão celebrar⁷⁵. Para garantir o ritmo celebrativo procure-se integrar de forma harmoniosa, movimento e descanso, gesto e palavra, canto e silêncio, expressão e interiorização, ação dos ministros e participação da comunidade. É preciso levar em conta as exigências da comunicação e da cultura do povo.

54. Na celebração da Palavra sejam devidamente valorizados os seguintes elementos:

- 1º reunião em nome do Senhor;
- 2º proclamação e atualização da palavra;
- 3º ação de graças;
- 4º envio em missão⁷⁶.

55. O roteiro da celebração da Palavra deve ser organizado de tal modo que favoreça a escuta e a meditação da Palavra de Deus, a oração e o compromisso de vida⁷⁷.

56. A celebração possibilite o encontro de comunhão afetivo e efetivo entre Deus e as pessoas, e seja capaz de penetrar as dimensões mais profundas da vida. Por isso, a celebração deve respeitar a dinâmica dialogal que tem início em Deus e que provoca a resposta dos fiéis reunidos em assembleia.

⁷⁵ Cf. CNBB, Doc. 43, n. 219ss.

⁷⁶ Cf. CNBB, Doc. 43, n. 9; CDAP, n. 41.

⁷⁷ Cf. CDAP, n. 35.

Ritos iniciais

57. A celebração comunitária da Palavra preparada e realizada num clima de acolhida mútua, de amizade, de simplicidade, de alegria e de espontaneidade, favorece a comunhão e a participação dos fiéis na escuta da Palavra e na oração. “A atitude de amizade e de acolhimento acentua a valorização da pessoa, num mundo onde a técnica e o progresso nem sempre deixam espaço para a comunicação pessoal”⁷⁸. “Por isso, a pessoa precisa ser acolhida na comunidade, com abertura e sensibilidade para os diversos aspectos e dimensões de sua identidade e existência”⁷⁹.

58. Além do “ministério da acolhida” e da postura acolhedora, alegre, disponível e bem-humorada dos ministros⁸⁰ é importante a apresentação das pessoas que tomam parte pela primeira vez, ou que estão em visita ou de passagem pela comunidade; a lembrança das pessoas ausentes por motivos de enfermidade, de trabalho ou de serviço em favor da comunidade; a recordação dos falecidos e seus familiares enlutados.

59. Nos ritos iniciais e de acolhida são importantes ainda, para se criar o clima de encontro: o ensaio de cantos, um breve tempo de oração pessoal e silenciosa, a recordação de acontecimentos da semana ligados à vida das pessoas, famílias, comunidades, diocese, país e do mundo, ligando a Páscoa de Jesus Cristo com os acontecimentos da vida.

⁷⁸ Cf. CNBB, Doc. 45, n. 179.

⁷⁹ Ibidem, n.180.

⁸⁰ Cf. Ibidem, n. 177.

60. O comentarista, consciente de sua função, orienta a assembléia litúrgica com breves indicações sobre os cânticos, partes e os elementos da celebração.

61. Quem preside a assembléia, com palavras espontâneas e breves, saúda e acolhe a todos e os introduz no espírito próprio da celebração, despertando na assembléia a consciência de que está reunida em nome de Cristo e da Trindade para celebrar.

62. A equipe de liturgia, em conformidade com o tempo litúrgico e os acontecimentos da vida da comunidade, poderá iniciar a celebração com uma procissão, levando a imagem do santo da devoção do povo, bandeiras, estandarte, faixas, cartazes e símbolos expressivos da realidade e da vida de fé dos presentes, entronizando a Cruz e a Bíblia e no tempo pascal, o Círio.

63. O rito penitencial é um momento importante na celebração da Palavra. Ele prepara a assembléia à escuta da Palavra e à oração de louvor. Para que a comunidade externar melhor os sentimentos de penitência e de conversão, a equipe de liturgia, de modo criativo, poderá prever cantos populares de caráter penitencial, refrões variados, expressões corporais, gestos, símbolos e elementos audiovisuais que permitam à comunidade e às pessoas externarem melhor os sentimentos de penitência e conversão, o reconhecimento das situações de pecado pessoal e social. Tenha-se o cuidado para não prolongar este rito de modo desproporcional às outras partes da celebração.

64. Aquele que preside concluirá os ritos iniciais com uma oração. Tendo em conta a assembléia e suas condições, quem preside poderá solicitar aos presentes, após uns instantes de oração silenciosa, que proclamem os motivos de sua oração (fatos da vida, aniversários, falecimentos, problemas, alegrias e esperanças) e, depois, concluirá a oração proposta, integrando as intenções no conteúdo e no espírito do tempo litúrgico.

65. Em conformidade com o espírito da festa, com a experiência de fé e a sensibilidade cultural da comunidade poderá ser de grande proveito a inclusão de orações tiradas da piedade popular⁸¹.

Liturgia da Palavra

66. Deus convoca a assembléia e a ela dirige sua Palavra e a interpela no hoje da História. A liturgia da Palavra compõe-se de leituras tiradas da Sagrada Escritura, salmo responsorial, aclamação ao Evangelho, homilia, profissão de fé e oração universal⁸². “Nas leituras atualizadas pela homilia Deus fala a seu povo, revela o mistério da redenção e da salvação, e oferece alimento espiritual. O próprio Cristo, por sua palavra, se acha presente no meio dos fiéis. Pelos cantos, o povo se apropria dessa palavra de Deus e a ela adere pela profissão de fé. Alimentado por essa palavra, reza na oração universal pelas

⁸¹ Cf. CNBB, Doc. 45, n. 95.

⁸² Cf. CDAP, n. 41b; OLM, n. 11.

necessidades de toda a Igreja e pela salvação do mundo inteiro”⁸³.

67. A equipe de liturgia pode escolher os textos bíblicos à luz dos acontecimentos da vida da comunidade. Acontecimentos esses que devem ser refletidos e celebrados pela comunidade, na perspectiva da fé e tendo como ponto de referência a Sagrada Escritura. Isto supõe que a equipe de liturgia esteja familiarizada com a Bíblia para poder escolher a passagem bíblica de acordo com cada realidade.

68. Nos dias de festa e nos domingos dos tempos fortes do Ano Litúrgico (Advento, Natal, Quaresma, Páscoa e tempo Pascal) é importante que as leituras Bíblicas sejam as indicadas para as celebrações Eucarísticas, pois elas muitas vezes parecem ser um providencial “recado” de Deus para a situação concreta da comunidade.

69. A proclamação do Evangelho deve aparecer como ponto alto da liturgia da Palavra, para o qual a assembléia se prepara pela leitura e escuta dos outros textos bíblicos. Entre a 1ª leitura e o Evangelho existe uma íntima unidade que evidencia a realização das promessas de Deus no Antigo Testamento e no Novo Testamento⁸⁴.

70. Convém que as comunidades, conforme as circunstâncias específicas, encontrem, dentro da variedade de gestos possíveis, ritos que permitem valorizar e realçar o Livro da Palavra (Bíblia, Lecionário e a sua proclamação solene). O Livro, sinal da Palavra de Deus, é trazido em

⁸³ IGMR, n. 83.

⁸⁴ Cf. OLM, n. 13.

procissão, colocado na Mesa da Palavra, aclamado antes e depois da leitura e venerado. Não é recomendável que o leitor proclame a Palavra usando o folheto⁸⁵.

71. Faz parte também da Liturgia da Palavra um tempo de meditação (silêncio, repetição, partilha) para buscar em comunidade o que o Senhor pede e para acolher a Boa Nova que sua Palavra comunica. Por isso, evite-se a pressa que impede o recolhimento⁸⁶. Pode-se guardar momentos de silêncio antes da motivação para a liturgia da Palavra, depois da 1ª e da 2ª leitura e ao concluir a homilia⁸⁷.

72. A Palavra de Deus a ser proclamada e a dimensão comunitária da celebração requerem dos ministros da Palavra uma adequada preparação Bíblico-Litúrgica e técnica. Por esta razão, leve-se em conta a maneira de ler, a postura corporal, o tom da voz, o modo de se vestir e a boa comunicação. Proclamar a Palavra é colocar-se a serviço de Jesus Cristo que fala pessoalmente a seu povo reunido⁸⁸.

⁸⁵ “Os livros de onde se tiram as leituras da palavra de Deus, assim como os ministros, as atitudes, os lugares e demais coisas, lembram aos fiéis a presença de Deus que fala a seu povo. Portanto, é preciso procurar que os livros, que são sinais e símbolos das realidades do alto na ação litúrgica, sejam verdadeiramente dignos, decorosos e belos” (OLM, n. 35; cf. IGMR, n. 35; OLM, nn. 17.36 e 37; CNBB, Doc. 45, nn. 270-271).

⁸⁶ “As celebrações sejam menos apressadas e menos intelectualizadas, proporcionando maiores momentos de silêncio, interiorização e contemplação” (CNBB, Doc. 45, n. 189).

⁸⁷ Cf. IGMR, n. 23; OLM, n. 28; IGHL, n. 202; CNBB, Doc. 43, n. 82.

⁸⁸ O leitor “é o autor da comunicação da Palavra pela dignidade na apresentação, pelo tom de voz, pela clareza na dicção, pela humildade e convicção de estar a serviço de Deus na proclamação da Palavra” (CNBB, Doc. 2a, nn. 5. 2. 4. 1).

Salmo Responsorial e Aclamação

73. O Salmo Responsorial, palavra de Deus, é parte integrante da liturgia da Palavra. É resposta orante da assembléia à 1ª leitura. Favorece a meditação da Palavra escutada. Em lugar do refrão do mesmo salmo, podem-se cantar refrões adaptados, de caráter popular. Dar-se-á sempre preferência a um salmo em lugar do chamado canto de Meditação.

74. O Aleluia ou, de acordo com o tempo litúrgico, outro canto de aclamação ao Evangelho, é sinal da alegria com que a assembléia recebe e saúda o Senhor que vai falar e da disponibilidade para o seguimento da mensagem da Boa Nova proclamada⁸⁹.

Homilia ou partilha da Palavra de Deus

75. A homilia é também parte integrante da Liturgia da Palavra. Ela atualiza a Palavra de Deus, de modo a interpelar a realidade da vida pessoal e comunitária, fazendo perceber o sentido dos acontecimentos, à luz do plano de Deus, tendo como referencial a pessoa, a vida, a missão e o mistério pascal de Jesus Cristo. A explicação viva da Palavra de Deus motiva a assembléia a participar na oração de louvor e na vivência da caridade, buscando realizar a ligação entre a Palavra de Deus e a vida, com mensagem que brota

⁸⁹ Cf. IGMR, nn. 37-39; OLM, n. 23; CNBB, Doc. 2a, 2. 3. 2. 2.

dos textos em conjunto e em harmonia entre si, atingindo a problemática do dia-a-dia da comunidade.

76. Quando o diácono preside a celebração da Palavra a ele compete a homilia⁹⁰. Na sua ausência, a explicação e a partilha comunitária da Palavra de Deus cabe a quem preside a celebração.

77. Quando oportuno, convém que a homilia ou a partilha da Palavra desperte a participação ativa da assembléia, por meio do diálogo, aclamações, gestos, refrões apropriados. Segundo as circunstâncias, quem preside convida os presentes a dar depoimentos, contar fatos da vida, expressar suas reflexões, sugerir aplicações concretas da Palavra de Deus⁹¹. Poderá haver troca de idéias em grupo, seguida de uma breve partilha comum e a complementação de quem preside.

78. Conforme o caso, a dramatização da Palavra, poderá ser excelente complementação da homilia, sobretudo nas comunidades menores e constituídas pelo povo mais simples, que gosta de se expressar com gestos, símbolos e encenações adequadas ao seu universo mental⁹².

⁹⁰ Cf. CDAP, n. 38.

⁹¹ Cf. CNBB, Doc. 43, n. 279.

⁹² Cf. Ibidem, n. 280. Alguns roteiros das Celebrações da Palavra de Deus prevêm, logo após a homilia, um rito penitencial motivado pela proclamação e escuta da Palavra.

Profissão de Fé

79. O Creio é uma resposta de fé da comunidade à Palavra de Deus⁹³. Exprime a unidade da Igreja na mesma fé e sua adesão ao Senhor. Por isso, é significativo recitar ou cantar a profissão de fé nos domingos e nas solenidades. Existem três fórmulas do Creio: O Símbolo dos Apóstolos, o Símbolo Niceno-constantinopolitano e a fórmula com perguntas e respostas como a encontramos na Vigília Pascal e na celebração do batismo. Eventualmente, podem-se usar refrões cantados e adequados para que a comunidade manifeste a sua adesão de fé eclesial⁹⁴. Fé é adesão incondicional feita somente a Deus e não a pessoas, instituições ou movimentos humanos.

Oração dos Fiéis / Oração Universal

80. A oração dos fiéis ou oração universal, em geral, tornou-se um momento bom, variado e de razoável participação nas comunidades, “onde o povo exerce sua função sacerdotal”⁹⁵. Nela, os fiéis pedem a Deus que a salvação proclamada se torne uma realidade para a Igreja e para a humanidade, suplicam pelos que sofrem e pelas necessidades da própria comunidade, da nação, da Igreja e seus ministros⁹⁶, sem excluir os pedidos de interesse particular das pessoas.

⁹³ Cf. IGMR, n. 43; CDAP, n. 41b; CNBB, Doc. 43, n. 281.

⁹⁴ Cf. CNBB, Doc. 2a, nn. 2. 3. 4; idem Doc. 43, n. 282.

⁹⁵ Cf. IGMR, n. 46; CNBB, Doc. 2a, nn. 2.3.5.; idem Doc. 43, n. 283.

⁹⁶ Cf. IGMR, nn. 45-47; CDAP, n. 44.

81. A comunidade reunida eleva ao Senhor sua oração universal com grande simplicidade. Nas comunidades maiores, a equipe de celebração, atenta à realidade local, eclesial e litúrgica elabora os pedidos. Seria bom que, onde há o ministério das rezadeiras⁹⁷, esse momento fosse, algumas vezes, confiado a elas. É oração que brota do coração da comunidade animada pelo Espírito Santo, pela Palavra ouvida e pela vida. Por isso, não é coerente a “simples leitura de intenções de um folheto”.

82. Após a oração dos fiéis pode-se fazer a coleta como expressão de agradecimento a Deus pelos dons recebidos, de co-responsabilidade da manutenção da comunidade e seus servidores e como gesto de partilha dos irmãos necessitados.

Momento do Louvor

83. Um dos elementos fundamentais da celebração comunitária é o “rito de louvor”, com a qual se bendiz a Deus pela sua imensa glória⁹⁸. A comunidade reconhece a ação salvadora de Deus, realizada por Jesus Cristo e canta seus louvores. “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda a sorte de bênçãos”⁹⁹. “Ele nos arrancou do poder das trevas e nos

⁹⁷ Por “rezadeiras” entende-se aquelas pessoas às quais a comunidade reconhece o carisma de rezar e “puxar as orações” em momentos especiais da vida.

⁹⁸ Cf. CDAP, n. 41c.

⁹⁹ Ef 1,3; cf. Ef 5,20; 2Cor 1,3.

transportou para o Reino do seu Filho amado, no qual temos a redenção — a remissão dos pecados”¹⁰⁰.

84. A comunidade sempre tem muitos motivos para agradecer ao Senhor, seja pela vida nova que brota da Ressurreição de Jesus, como pelos sinais de vida percebidos durante a semana na vida familiar, comunitária e social.

85. O momento da ação de graças ou de louvor pode realizar-se através de salmos, hinos, cânticos, orações litânicas ou ainda benditos e outras expressões orantes inspiradas na piedade popular. Isso pode ser após a oração dos fiéis, a distribuição da comunhão ou, ainda, no final da celebração¹⁰¹.

86. O momento de louvor não deve ter, de modo algum, a forma de celebração eucarística. Não faz parte da celebração comunitária da Palavra a apresentação das ofertas de pão e de vinho, a proclamação da oração eucarística própria da missa, o canto do Cordeiro de Deus e a bênção própria dos ministros ordenados¹⁰². Também nas celebrações da Palavra não se deve substituir o louvor e a ação de graças pela adoração ao Santíssimo Sacramento.

Oração do Senhor: pai-nosso

87. A Oração do pai-nosso, que nunca deverá faltar na celebração da Palavra, pode ser situada em lugares

¹⁰⁰ Cl. 1,13-14.

¹⁰¹ Cf. CDAP, nn. 45a e 48; CNBB, Doc. 43, n. 101.

¹⁰² Cf. CDAP, n. 45b; CNBB, Doc. 43, n. 98.

diferentes conforme o roteiro escolhido para a celebração. A oração do Senhor é norma de toda a Oração do Cristo, pede o Reino, o pão e a reconciliação, e expressa o sentido da filiação Divina e da fraternidade. Evite-se sua substituição por cantos ou orações parafraseados. O Pai-Nosso pode ser cantado por toda a assembléia.

Abraço da Paz

88. O abraço da paz é expressão de alegria por estar junto aos irmãos e irmãs, é expressão da comunhão fraterna, é importante portanto que na celebração haja um momento para este gesto. Poderá variar o momento conforme o enfoque da celebração que estamos vivendo. Pode ser no início da celebração, após o ato penitencial, após a homilia, onde se realiza normalmente ou no final da celebração.

A Comunhão Eucarística

89. Nas comunidades onde se distribui a comunhão durante a celebração da Palavra, o Pão Eucarístico pode ser colocado sobre o altar antes do momento da ação de graças e do louvor, como sinal da vinda do Cristo, pão vivo que desceu do céu¹⁰³.

90. Compete ao ministro extraordinário da comunhão distribuir a sagrada comunhão todas as vezes que não houver presbítero ou diácono em número suficiente e que as

¹⁰³ Cf. CDAP, n. 45b.

necessidades pastorais o exigirem¹⁰⁴. A comunhão eucarística, de preferência seja distribuída da mesa (do altar).

91. Nas comunidades onde não há distribuição de comunhão, este pode ser um bom momento para alguma ação simbólica, como: partilha do pão, recebimento do dízimo, coleta de donativos em vista de ajuda aos necessitados da comunidade. Pode-se realizar também a aspersão com água, sinal do batismo, ou outras expressões simbólicas ligadas à experiência religiosa da comunidade.

Ritos finais — compromisso

92. Pelos ritos de despedida a assembléia toma consciência de que é enviada a viver e testemunhar a Aliança no seu dia-a-dia e nos serviços concretos na edificação do Reino¹⁰⁵.

93. Antes de se encerrar a celebração, valorizem-se os avisos e as notícias que dizem respeito à vida da comunidade, da paróquia ou da Diocese. Esses avisos podem ser uma forma de ligação entre o ato litúrgico e os compromissos da semana¹⁰⁶.

¹⁰⁴ Cf. *Sagrada Comunhão e o culto do mistério eucarístico fora da missa*, n. 17; CIC, Cân. 910/2; Cân. 230/3; Congregação para a disciplina dos sacramentos, Instrução *Immensae Caritatis*. 1.1s.

¹⁰⁵ “Os ritos da conclusão indicam a relação que existe entre a liturgia e a vida cristã” (CDAP, n. 41e).

¹⁰⁶ Cf. CDAP, n. 49.

94. A bênção é um ato de envio para a missão e de despedida com a graça de Deus. É de suma importância que todos retornem às suas casas e ao convívio social, com um compromisso, com esperança, com a experiência de terem crescido na fraternidade e com a decisão de ser testemunhas do Reino.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

1 - RITOS INICIAIS

ACOLHIDA

- Acolhida das pessoas que chegam
(equipe de acolhida)
- Ensaio de cantos

ABERTURA DA CELEBRAÇÃO

- Motivação e convite à oração
- Oração pessoal (oração silenciosa)
- Canto de entrada
- Procissão de entrada da equipe que coordenará a celebração

Pessoas da comunidade entram com a cruz, velas e outros símbolos ligados ao sentido da celebração, ao tempo litúrgico e aos acontecimentos da vida da comunidade.

SINAL DA CRUZ

Aquele que preside, inicia a celebração com estas ou outras palavras:

Somos o povo peregrino reunido em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Ou

Irmão e irmãs, estamos reunidos aqui, convocados por Deus nosso Pai, para participar da mesa da Palavra, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ou

Irmãos e irmãs, na alegria do encontro para louvar nosso Deus, iniciemos a celebração em nome da Trindade, fonte e modelo de toda a comunidade, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

SAUDAÇÃO

Aquele que preside saúda a comunidade presente com estas ou outras palavras semelhantes:

Irmãos e irmãs, que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês.

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo

Ou

A todos aqui reunidos em nome da fé, a graça e a verdade, a paz e a esperança de Deus nosso Pai e de Jesus Cristo estejam com vocês.

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo

RECORDAÇÃO DA VIDA

(Aquele que preside ou a equipe de celebração dá as boas vindas a todos e convida as pessoas novas ou visitantes a se apresentarem. Após expor, brevemente, o sentido do domingo conforme a celebração, a festa ou o tempo, se for oportuno, convida os presentes a recordar pessoas, fatos, situações importantes da vida da comunidade e da sociedade).

ATO PENITENCIAL

Aquele que preside ou a equipe de liturgia motiva um momento penitencial com estas ou outras palavras:

Irmãos e irmãs, invoquemos a misericórdia de Deus e reconheçamos os nossos pecados para participarmos com dignidade da celebração.

Após um momento de silêncio, o ministro convida à confissão:

Confessemos os nossos pecados.

E todos respondem:

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

Aquele que preside conclui:

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos respondem:

Amém.

Ou

Aquele que preside convida os presentes à penitência com estas ou outras palavras:

Irmãos e irmãs, invoquemos a misericórdia de Deus e reconheçamos que somos pecadores.

Um momento de silêncio. Em seguida, aquele que preside ou uma outra pessoa propõe as seguintes invocações:

Senhor, que pela morte e ressurreição nos libertastes do pecado, tende piedade de nós.

***Todos:* Senhor, tende piedade de nós.**

Cristo, que não abandonais os pecadores nos seus pecados, tende piedade de nós.

***Todos:* Cristo, tende piedade de nós.**

Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa Palavra, tende piedade de nós.

***Todos:* Senhor, tende piedade de nós.**

Ou

Aquele que preside, com estas ou outras palavras, motiva o momento penitencial:

Irmãos e irmãs, sentimos a necessidade de purificar nosso coração de tudo o que impede de participarmos com dignidade desta celebração. Invoquemos a misericórdia de Deus, da qual tanto precisamos.

*Uns instantes de silêncio. Depois alguém proclama as invocações, e a assembléia canta: **Piedade, Piedade, piedade de nós!***

Perdão, Senhor, por não acolhermos em nosso coração a vossa Palavra, atropelando assim a força de transformação que ela nos traz.

Perdão, Senhor, por não nos preocuparmos bastante de ouvir e conhecer a vossa Palavra.

Perdão, Senhor, por não sermos portadores da vossa Palavra, submissos às nossas palavras, caprichos e julgamentos.

Aquele que preside conclui:

Deus de misericórdia, tenha piedade de nós. Transforme o nosso coração e nos torne testemunhas autênticas da vida nova, enquanto peregrinamos por este mundo até a vida eterna.

Todos: Amém.

A equipe de liturgia, de acordo com o tempo litúrgico e os motivos da celebração, pode elaborar outras expressões penitenciais incluindo gestos e cânticos.

ORAÇÃO PARA CONCLUIR OS RITOS INICIAIS

Aquele que preside escolhe a oração conforme o tempo litúrgico, o domingo ou a comemoração (cf. n. 7).

2 - LITURGIA DA PALAVRA

PROCLAMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A liturgia da Palavra compõe-se de leituras tiradas da Sagrada Escritura, salmo responsorial, aclamação ao evangelho, homilia, profissão de fé.

É recomendável que as leituras bíblicas sejam as indicadas para aquele domingo, especialmente na Quaresma e Advento, Natal e Tempo de Páscoa. Para os domingos do Tempo Comum, a equipe de liturgia pode recorrer às indicações do n. 8.

- Procissão da Bíblia

A equipe motiva e prepara a assembléia para acolher a Palavra com um cântico adaptado e pode prever uma procissão ou uma coreografia.

- Primeira leitura
- Salmo responsorial
- Segunda leitura
- Aclamação ao evangelho – Aleluia
- Proclamação do evangelho
- Homilia – Partilha da Palavra
- *Súplica de perdão (eventualmente)*
- Profissão de fé

Aquele que preside motiva a profissão de fé com estas ou palavras semelhantes:

A palavra de Deus suscita e alimenta em nós a fé. É a fé da Igreja. Vamos professá-la com convicção.

***Todos:* Creio em Deus Pai todo-poderoso...**

Ou

Motivados pela palavra de Deus, renovemos nossa fé.

Solista ou leitor:

1. Creio em um só Deus:
Pai todo-poderoso,
Criador do céu e da terra.

***Todos:* Esta é a nossa fé,**

**bendita seja
a Palavra de Deus!**

2. Creio em um só Senhor:
Filho do eterno Pai,
que do Pai procede e do Filho.

3. Creio no Espírito Santo:
Fonte de graça e de vida,
que do Pai procede e do Filho
4. Creio na santa Igreja:
povo de Deus, em marcha,
sob a guia de seus pastores.
5. Creio na vida eterna:
quando o Senhor vier,
para julgar os vivos e os mortos.

(Cf. CNBB, HINÁRIO LITÚRGICO, 2º fascículo, Paulus, 1987, p. 85.)

- Prece da comunidade / Oração universal

Aquele que preside, introduz as preces com estas ou outras palavras:

Irmãos e irmãs, confiantes apresentemos ao Senhor nosso louvor e as necessidades de nossa comunidade:

- Preces espontâneas ou preparadas pela equipe de liturgia.

Ou

Irmãos e irmãs, Jesus intercede por todo o seu povo, junto do Pai. Vamos nos unir à sua oração, dizendo: Ouve-nos, Senhor!

Preces preparadas pela equipe e outras intenções da comunidade.

3 - MOMENTO DE LOUVOR

Um dos elementos fundamentais da celebração comunitária é o “rito de louvor”, com o qual se bendiz a Deus pela sua imensa glória. A comunidade reconhece a ação salvadora de Deus, realizada por Jesus Cristo, e canta seus louvores. O momento da ação de graças ou de louvor pode realizar-se através de salmos, hinos, cânticos, orações litânicas ou ainda benditos e outras expressões orantes inspiradas na piedade popular.

- Colocação das hóstias consagradas sobre o altar.

Nas comunidades onde se distribui a comunhão durante a celebração da Palavra, o Pão Eucarístico pode ser colocado sobre o altar antes do momento de ação de graças e do louvor, como sinal da vinda do Cristo, pão vivo que desceu do céu.

Aquele que preside convida os presentes a se reunir ao redor do altar. Toma as hóstias consagradas e as leva para o altar e diz:

Irmãos e irmãs, estas hóstias consagradas são a recordação viva do Corpo do Senhor, da vida que ele entregou por todos nós. Jesus nos alimenta com o pão da vida e nos une a todas as comunidades de nossa *(diz o nome da paróquia ou da diocese)*.

Ou

Irmãos e irmãs, o Senhor que nos deu sua Palavra nos dá agora o seu próprio corpo. Aproximemo-nos todos da mesa do Senhor.

Todos se acercam do altar e fazem um momento de adoração. Depois entoam-se um refrão eucarístico.

Bendigamos ao Senhor, que nos une em caridade, que nos nutre em seu amor, com o pão da unidade. – Pai-nosso!

Ou

O pão da vida, a comunhão,
Nos une a Cristo e aos irmãos
E nos ensina a abrir as mãos
para partir, repartir o pão. (bis)

- Hinos e oração de louvor

A equipe de liturgia escolhe um hino, uma louvação, um bendito ou uma ladainha, conforme o tempo litúrgico e os acontecimentos celebrados (cf. n. 9).

Aquele que preside ou alguém da equipe de liturgia motiva o momento de louvor, com estas ou palavras semelhantes:

Agradecidos, elevemos nossos louvores ao Pai. Com braço forte ele conduziu seu povo e continua, com a luz de seu Espírito, a acompanhar a Igreja peregrina neste mundo.

Aquele que preside:

V. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

V. Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

R. É nossa alegria e salvação.

Nós vos damos graças, ó Pai, por toda a vossa criação e por tudo o que fizestes no meio de nós, por meio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, que nos destes como imagem viva do vosso amor e de vossa bondade.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Como expressão de nosso louvor, colocamos aqui este sinal da nossa fé: a comunhão no Santíssimo Corpo do Senhor e nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos destes.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Enviai sobre nós, aqui reunidos, o vosso Espírito e dai a esta terra que nos sustenta uma nova face. Que haja paz em

nossas famílias e cresça em nossa comunidade a alegria de sermos vosso por Cristo nosso Senhor.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Pela palavra do Evangelho de vosso Filho, fazei que as Igrejas do mundo inteiro caminhem na unidade e sejam sinais da presença do Cristo ressuscitado. Tornai esta comunidade cada vez mais sinal da vossa bondade.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Lembraí-vos, ó Pai, dos nossos irmãos e irmãs (*citar nomes*), que morreram na paz de Cristo, e de todos os falecidos, cuja vida de fé vós conheceis: acolhei-os na luz da vossa infinita misericórdia.

Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores e nossas preces cheguem a vós pelas mãos daquele que é nosso único mediador, Jesus Cristo nosso Senhor.

Amém!

(Outras louvações, benditos e ladainhas, cf. n. 9.)

4 - RITO DA COMUNHÃO

- Oração do Senhor – Pai-nosso

Aquele que preside, introduz a oração do Senhor com estas ou outras palavras:

O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, rezemos juntos:

Ou

Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria de sua Palavra, rezemos juntos:

Pai-nosso...

- Saudação da paz.

Aquele que preside, se oportuno, convida ao abraço de paz, com estas ou outras palavras espontâneas: “Irmãos e irmãs, saudai-vos uns aos outros em Cristo”.

Ou

Vamos agora trocar o abraço da paz, uns com os outros, desejando-nos a capacidade de sermos verdadeiros irmãos.

Ou

Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos com um gesto de comunhão fraterna.

Ou

Em Jesus Cristo, que nos tornou irmãos e irmãs com sua Cruz, saudemo-nos com um sinal de reconciliação e de paz.

(A saudação da paz poderá diversificar-se em expressões e gestos).

COMUNHÃO

O ministro toma a hóstia e, elevando-a, diz em voz alta voltado para a assembléia:

Senhor todo-poderoso, criastes todas as coisas e nos destes alimentos que nos sustentam, concedei-nos crescer na vida espiritual pelo pão da vida que vamos receber. Por Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou

Irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Ou

Eu sou o Pão vivo que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente.

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Assembléia:

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.

Se o ministro comungar, reza em silêncio:

Que o Corpo de Cristo me guarde para a vida eterna.

E diz a cada comungante:

O Corpo de Cristo.

Amém!

Durante a distribuição da comunhão a assembléia canta um hino apropriado.

Pode-se guardar silêncio durante algum tempo ou entoar um salmo ou um cântico de louvor.

- Orações para depois da comunhão

Aquele que preside profere a oração depois da comunhão, escolhendo, conforme o tempo litúrgico, uma das orações que seguem:

Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos.

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou

Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos vossa misericórdia; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecestes pela infusão do Espírito Santo.

Por Cristo Senhor nosso.

Ou

Alimentados com o mesmo pão, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos viver uma vida nova e perseverar no vosso amor, solidários com vossos filhos e nossos irmãos.

Por Cristo nosso Senhor.

(Para o tempo pascal)

Senhor nosso Deus e Pai, pelo mistério da Páscoa que celebramos, fazei crescer em nossos corações e em nossas vidas os frutos da vossa aliança que hoje renovastes conosco.

Dai-nos a alegria de vos servir, apesar das muitas dificuldades de cada dia.

Por Cristo nosso Senhor.

(Outras orações à escolha segundo as comemorações do Ano Litúrgico, cf. n. 10.).

5 - PARTILHA ou OFERTA DA COMUNIDADE

“Nas comunidades onde não há distribuição de comunhão, este pode ser um bom momento para alguma ação simbólica, como: partilha do pão, recebimento do dízimo, coleta de donativos em vista de ajudar os necessitados da comunidade. Pode-se realizar também a aspersão com água, sinal do batismo, ou outras expressões simbólicas ligadas à experiência religiosa da comunidade”.

Aquele que preside introduz o gesto de partilha ou da oferta, tendo presente os acontecimentos e as necessidades da comunidade, com estas ou outras palavras:

Queremos ofertar as realizações da nossa comunidade, os gestos de partilha e de solidariedade. A nossa pequena colaboração vai servir para atender as necessidades da comunidade (das famílias...).

Ou

Apresentemos com simplicidade nossa colaboração para atender as necessidades da comunidade em sinal de nossa solidariedade fraterna.

Ou

Que a partilha deste pão expresse nosso compromisso de vivermos na comunhão fraterna.

(A oferta e a partilha podem ser acompanhadas de um cântico adaptado).

- Oração depois da partilha

Ó Deus, fonte de toda comunhão,
ninguém pode dar coisa alguma a seus irmãos
se, antes, não se comunica convosco;
dai-nos vosso Espírito,
laço de unidade perfeita,
para que nos transforme uma humanidade
nova, livre e unida em vosso amor.
Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,
que é Deus, e vive e reina convosco,
na unidade do Espírito Santo,

Amém!

6 - MOMENTO DO ENVIO – MISSÃO

- Comunicações

(Avisos importantes da comunidade, prestações de conta, consultas.)

- Canto final

- Bênção final

Aquele que preside:

O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável!

O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz! Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre!

Amém!

Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo.

Amém!

Ou

O Deus da vida e da resistência nos dê a graça de vivermos em fraterna comunhão e fervorosos no serviço de sua comunidade, agora e para sempre.

Amém!

Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo.

Amém!

Ou

Que o Deus de toda a graça nos console e nos fortaleça no meio dos nossos sofrimentos. A ele, a glória e o poder para sempre.

Amém!

Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo.

Amém!

- Despedida:

Aquele que preside, despede a assembléia com estas ou outras palavras:

Louvido seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado!

A alegria do Senhor seja a nossa força;

Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Graças a Deus!

Ou

Glorifiquemos ao Senhor com nossa vida;

Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

Graças a Deus!

APÊNDICE

7 - ORAÇÕES DA COLETA

ORAÇÕES DO ADVENTO

1º Domingo do Advento

Deus onipotente, só fazendo o que devemos é que vamos ao encontro de Jesus que esperamos. Ajudai-nos a servir a nosso Deus em nossos irmãos, para sermos os benditos que ele chamará para o Reino do seu Pai. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

2º Domingo do Advento

Senhor, vós sois misericórdia, nós vos pedimos que os nossos deveres no mundo não nos impeçam de encontrar o vosso Filho que vem, mas, instruídos pela vossa sabedoria, participemos de sua vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

3º Domingo do Advento

Ó Deus de bondade, olhai o vosso povo que espera com fé o santo Natal. Com vossa ajuda queremos celebrar, com alegria, a vinda do Salvador. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

4º Domingo do Advento

Senhor, pelo anúncio do anjo soubemos que Deus, vosso Filho, se fez homem como nós. Dai-nos, então, esta graça, que sua morte de cruz nos conduza, passo a passo, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÕES DO NATAL

Senhor Deus, ano após ano, com alegria acolhemos Jesus que vem até nós, como amigo e redentor. Fazei-nos viver de tal modo que possamos um dia recebê-lo confiantes ao voltar como juiz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou

Ó Deus, que enchestes de luz esta noite em que nasce Jesus Cristo, a verdadeira luz do mundo. Dai a nós, que o recebemos como Deus e Salvador, participar de sua luz eternamente no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou

Senhor Pai onipotente, vosso Filho feito homem se tornou nosso irmão, mudou a nossa história, transformou a nossa vida, fez-nos novas criaturas. Dai-nos testemunhar esta fé através de nossas ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ou

Ó Deus, perdemos a beleza admirável com a qual nos criastes. Em vosso amor profundo nos fizestes mais perfeitos em Jesus, o Salvador. Dai-nos viver a vida nova, partilhando a divindade de quem por nós se fez homem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÕES DO TEMPO DA QUARESMA

Quarta-feira de Cinzas

Ó Deus, neste dia santamente começamos a quaresma com jejum e penitências de quem quer se converter. Com vossa ajuda queremos enfraquecer nossos vícios, combater nossa maldade, para termos vossa força e seguir vossa vontade, praticando todo bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

1º Domingo da Quaresma

Senhor Deus, nesta quaresma nós pedimos vossa ajuda para conhecer melhor Jesus Cristo que nos ama. Queremos ser mais cristãos, amando-o de verdade, sempre, por toda a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

2º Domingo da Quaresma

Ó Deus, hoje que mandais ouvir sempre vosso Filho e seguir o que ele diz, alimentai-nos com a Palavra e fazei que a fé

nos ajude a ver em seu rosto de homem a glória do nosso bom Deus que enche o mundo de alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

3º Domingo da Quaresma

Ó Deus, sois bondade infinita e misericórdia sem fim. Por isso, todo pecador consegue o vosso perdão pela oração, pela esmola e também pelo jejum. Concedei que o vosso povo, curvado pela consciência do pecado, possa erguer-se com ajuda da vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

4º Domingo da Quaresma

Ó Deus, por Jesus, nosso irmão, vosso povo, pecador, de novo se faz vosso amigo, volta a ser povo de irmãos. Dai-nos então a graça de preparar nossa Páscoa com a alma toda em festa, com entusiasmo e com fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

5º Domingo da Quaresma

Ó Deus todo-poderoso, já nos destes conhecer nosso destino de glória, que a fé cristã nos revela. Dai a vossos servos e servas, pelos dons que oferecemos, a pureza necessária para que cheguemos um dia a participar da vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor.

Domingo de Ramos da Paixão do Senhor

Deus eterno e poderoso, abençoai estes ramos, que levaremos em festa nesta alegre procissão. Pois é seguindo na vida Jesus, nosso Rei e Senhor, que chegaremos felizes, à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor.

Quinta-feira santa na ceia do Senhor

Ó Deus, como Pai nos reunistes nesta Ceia em que Jesus nos revela até que ponto chega seu amor por nós. Sua morte nos dá vida, neste novo e eterno sacrifício que Jesus deu à Igreja para celebrar e viver. Que esta celebração nos alimente e nos faça ter vida santa, nos caminhos do vosso amor. Por nosso

Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Sexta-feira santa da Paixão do Senhor

Ó Deus, a morte de vosso Filho é um mistério de vida, porque repara os estragos que o pecado fez em nós. Fazei-nos bem semelhantes a Jesus, homem e Deus, mortal por ser humano e, por ser Deus, fonte de vida. Imagem do velho homem, somos todos pecadores. Que vossa graça nos faça imagem do novo homem. Por Cristo, nosso Senhor.

Vigília Pascal

Ó Deus, noite santa é esta noite, em que brilha a vossa luz; Jesus venceu a morte e, vivo, vem até nós, trazendo a grande esperança: também nós vivemos. Dai-nos viver como filhos e filhas de Deus, que é fonte de vida. Fazei-nos viver a serviço da vida, que é vosso dom. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÕES DO TEMPO PASCAL

Domingo da Páscoa na ressurreição do Senhor

Ó Deus, vosso Filho divino hoje derrotou a morte e abriu para nós as portas da vida eterna. Concedei a quem celebra a ressurreição de Jesus a força do Espírito Santo, para começar, desde já, a viver a nova vida que a ressurreição nos dará. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

2º Domingo da Páscoa

Ó Deus de misericórdia, quem celebra e quem revive a Páscoa do Redentor recebe aumento da fé e crescimento no amor. Fazei-nos compreender, cada vez mais e melhor, que o Batismo nos lavou no Sangue que nos remiu, fazendo o Espírito Santo nos dar a vossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

3º Domingo da Páscoa

Ó Deus, a ressurreição de Jesus é fonte de vida nova. Por isso nós vos pedimos que este vosso povo, povo de filhos de Deus, viva alegre na esperança da ressurreição final. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

4º Domingo da Páscoa

Deus eterno e todo-poderoso, continuai a repartir as alegrias do céu com o rebanho do Bom Pastor. Assim nós que somos fracos, iremos com o Bom Pastor e teremos vossa força para chegar onde ele está. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

5º Domingo da Páscoa

Ó Deus, nós estamos aqui, vosso povo que libertastes para ser povo de Deus. Cuidando de nós, vossos filhos e filhas, fazei-nos seguir Jesus Cristo, para que, livres do mal, tenhamos os bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

6º Domingo da Páscoa

Senhor Deus que tudo podeis, ajudai-nos, nestes dias, a celebrar com fervor o Cristo ressuscitado. E fazei que o mundo veja que esta fé e esta esperança põem mais luz na caminhada e transformam a nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Ascensão do Senhor

Ó Deus, a ascensão do vosso Filho, feliz e cheio de glória, já é nossa promoção, pois ele é nossa cabeça e nós somos o seu corpo. Queremos estar com Cristo, que nos quer onde ele está. Fazei-nos viver esta festa, agradecendo, felizes, a esperança que nos dais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Domingo de Pentecostes

Ó Deus, nesta festa do Divino santificais a vossa Igreja, mulheres e homens de todas as raças e povos, em todas as partes da terra. Que hoje se veja de novo o que se viu no começo da vida da santa Igreja: os dons do Espírito Santo

enchendo de luz e alegria os corações dos que crêm. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÕES DO TEMPO COMUM

Santíssima Trindade

Deus Pai, vós mesmo nos revelastes vosso mistério sublime, vosso modo de ser. Mandastes ao mundo Jesus, que é a verdade, e o Espírito Divino, que é o santificador. Dai-nos a todos a graça de crer em vós como sois: um só Deus glorioso em três pessoas distintas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

2º Domingo do Tempo Comum

Deus eterno e onipotente, sabemos que em vossa bondade o céu e a terra governais. Porque somos vosso povo, confiantes, vos pedimos: dai-nos sempre a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

3º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós sois o Senhor com todo o poder, para sempre. Queremos que nossa vida seja por vós governada. Assim, seguindo Jesus, passaremos pelo mundo praticando só o bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

4º Domingo do Tempo Comum

Senhor, vós sois nosso Deus, vem de vós tudo que é bom. Por isso nós vos pedimos, por vossa Palavra, amar nosso próximo com sincero coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

5º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, guardai-nos e protegei-nos, pois somos vossa família, nascemos de vosso amor. Podemos tranqüilamente confiar sempre em vós, porque temos a certeza de que vosso amor não se cansa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

6º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós prometestes morar no coração daqueles que são sinceros e vivem com retidão; fazei-nos ser assim no nosso dia-a-dia, para vos termos sempre bem dentro de nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

7º Domingo do Tempo Comum

Senhor, nosso Deus do céu. Vós sois todo-poderoso, fazei-nos saber o que é certo e fazer vossa vontade. Assim viveremos felizes, dizendo o que é bom de ser dito, fazendo o que é bom de ser feito. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

8º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, com sabedoria governais o céu e a terra. Fazei que todos no mundo procurem e encontrem a paz, para que nós, vossa Igreja, possamos com mais alegria proclamar a vossa glória e servir aos irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

9º Domingo do Tempo Comum

Senhor Deus, nunca falharam a sabedoria e a bondade com que vós nos governais. Por isso nós vos pedimos: livrai-nos de todo o mal e dai-nos tudo de bom. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

10º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, sois a fonte inesgotável de todo o bem que há no mundo. Iluminai nossa mente, dai forças ao vosso povo para ser o que é certo e sempre fazer o que é bom. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

11º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós sois a força de quem confia em vós. Pedimos o vosso auxílio, e confiamos em vossa graça, para viver cada dia fazendo nossa vontade e cumprindo com amor os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

12º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, é tão grande vosso amor, que nunca deixais de amar aqueles que vós amais. Fazei-nos assim também: Sempre amar-vos com respeito, respeitar-vos com amor em todas as horas do dia, em todos os dias da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

13º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vossa graça nos fez filhos e filhas de vossa luz. Que a escuridão da maldade, dos erros e do pecado não invada a nossa vida. Que a luz da vossa verdade ilumine os nossos passos e brilhe em nosso caminho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

14º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vosso filho humilhado pela paixão e morte na cruz fez o mundo se erguer aliviado, vencedor do egoísmo e do mal. Felizes por sermos livres do pecado que escraviza,

esperamos confiantes as alegrias do céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

15º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós mostrais vossa bondade a quem se perde nos erros e concedeis vossa luz para que veja o caminho e retorne para vós. Dai aos que têm fé acolher tudo o que é bom, fugir de tudo o que é errado e rejeitar com firmeza o que desonra e rebaixa o nome de ser cristão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

16º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós sois generoso para vossos filhos e filhas: vosso amor é sem limites e vossos dons não têm fim. Dai-nos mais fé, esperança e sobretudo mais amor, para observar fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

17º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, sois a força e a segurança de quem só em vós confia. Quem espera em vós é forte, quem em vós confia é santo. Cuidai de nós com amor, conduzi-nos com carinho, para andarmos nesta terra sem nos prendermos ao mundo e chegar, com vossa graça, às alegrias do céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

18º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, queremos glorificar-vos por nos criar com poder e nos guiar com saber. Para vossos filhos e filhas criastes o céu e a terra. Fazei que todas as coisas concorram para o bem daqueles que vos amam, daqueles que tanto amais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

19º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus eterno e todo-poderoso, sois infinito e somos quase nada. Mas Jesus Cristo nos encorajou a ter confiança e vos

chamar de Pai. E para um dia termos como herança a vossa glória e vossas alegrias, por vossa graça dai-nos de verdade, cada vez mais, um coração de filhos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

20º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, para quem vos ama está preparado por vós um bem que nós não podemos nem sequer imaginar. Dai-nos o vosso coração para, com vosso amor, amar-vos sobre tudo e amar nossos irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

21º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, uni nossos corações, fazendo-nos vosso povo, que vive em comunidade. Que nossa vida no mundo, envolvida por tantas coisas, não se desvie da vossa Palavra. Conservai-nos no caminho do amor aos mandamentos, da esperança nas promessas que vosso amor nos ditou, e nos levará ao céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

22º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, Senhor do Universo, sois fonte de todo o bem. É bom amar-vos, Senhor, e amar-vos cada vez mais. Enchei nossos corações com o vosso amor sem igual, para irmos pelo mundo fazendo o bem, e guardando com unidade todos os bens que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

23º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós sois o nosso Pai, todo bondade; por amor nos salvastes do pecado, por amor nos fizestes vossos filhos e filhas. Concedei a quem tem fé e quer seguir Jesus Cristo ser livre do mal na terra, e a posse dos bens no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

24º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, criador de todo o mundo, Senhor de tudo e todos, voltai para nós o vosso olhar para sentirmos em nós o efeito do vosso amor. Possamos, agradecidos, responder a tanto amor servindo de coração a vós que sois nosso Pai. Por

nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

25º Domingo do Tempo Comum

Pai, resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo para vivermos como irmãos e irmãs, pois somos todos vossos filhos e filhas. Ajudai-nos a seguir este grande mandamento para chegarmos um dia àquela Pátria bendita, onde se vive o amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

26º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, poderoso e bom, o vosso poder se vê quando, com misericórdia, nos dais o vosso perdão. Dai-nos sempre a vossa graça, guiai nossa caminhada, para que o vosso povo, buscando o que prometeis, alcance, feliz, nos céus, os bens que nos reservastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

27º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, desde toda a eternidade, sois Senhor onipotente. Em Jesus, vosso Unigênito, nos adotastes por filhos. Pai de amor sem limites que dá mais do que se pede, atende a quem não merece e ama a quem o esquece. Com tanta misericórdia perdoai nosso pecado e dai-nos até os bens que nem tentamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

28º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, a vossa graça nos mostra o que devemos fazer e a vossa ajuda não falta a quem faz o que mostrais. Ajudai-nos, noite e dia, a ter olhos bem abertos, e ter as mãos sempre prontas, para fazer o que quereis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

29º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós tendes eternamente todo o poder para o bem, dai-nos hoje a grande graça de estar prontos, dia e noite, para vos servir em tudo e sempre com muito amor. Por

nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

30º Domingo do Tempo Comum

Deus de poder e bondade, é vossa graça que faz vosso povo ter mais fé, esperança e caridade. Fazei-nos sempre amar aquilo que nos mandais, para chegarmos, um dia, ao vosso reino de amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

31º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, em vosso poder sem conta e em vosso amor sem fim, concedei a vosso filhos e filhas a glória de vos servir. Fazei-nos sempre fiéis no vosso serviço, pois assim é que se vai buscando o que prometeis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

32º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, em vossa misericórdia, tirais de nosso caminho tudo o que tenta impedir-nos de praticarmos o bem. Que vosso

poder e bondade nos façam sempre capazes de, alegres e disponíveis, servir os irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

33º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, criador de tudo, a beleza e todo o bem que achamos na criação são pequeninas amostras de vossa imensa grandeza, de todo bem que há em vós. Fazei que nossa alegria seja adorar e servir-vos, pois só vós podeis nos dar felicidade completa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Festa de Jesus Cristo Rei do Universo

Ó Deus de eterno poder, constituístes Jesus Cristo, o grande Rei do Universo, e nele quereis renovar todas as criaturas. Libertai todos os seres de qualquer escravidão para que possamos vos servir no Reino de vosso Filho na terra e também nos céus. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Anunciação do Senhor (25 de março)

Ó Deus, vós dispusestes que no seio da Virgem Maria, por obra do Espírito Santo, fosse concebido e gerado, como verdadeiro homem, o vosso eterno Filho. - Pai, nós vos pedimos crer neste grande mistério e participar da divindade de Jesus, o Salvador, que veio assumir a nossa humanidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

São José, Esposo de Maria (19 de março)

Ó Deus, Jesus, vosso Filho, e Maria viveram com segurança, guiados por São José; dai à santa Igreja, que o tem protetor, cumprir sua grande missão: conduzir o povo, família de Deus, à eterna salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

São João Batista (24 de junho)

Ó Deus, fizestes João Batista nascer com a missão de preparar vosso povo para acolher o Senhor. Na festa deste profeta, que viu e anunciou a salvação entre nós, dai à vossa

Igreja dirigir o novo povo de Deus nos caminhos da vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

São Pedro e São Paulo (29 de junho)

Ó Deus, hoje nos dais festejar cheios da santa alegria os apóstolos e mártires São Pedro e São Paulo. Concedei à vossa Igreja, que cresceu graças a eles, seguir seus ensinamentos e imitar os seus exemplos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Transfiguração do Senhor (6 de agosto)

Ó Deus, nesta festa em que Jesus mostra sua imensa glória, nossa fé se fortalece e cresce nossa esperança. Moisés e Elias garantem que ele é o Salvador. E Ele mesmo revela qual será o nosso destino. Ajudai-nos a escutá-lo, pois seguindo a quem nos salva, nós seremos transformados e cheios de glória também. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Assunção de Nossa Senhora (15 de agosto)

Ó Deus, com todo o vosso poder concedestes a Maria a graça de estar na Glória com sua alma sem mancha e com seu corpo bendito que gerou nosso Senhor. Concedei a vossos filhos e filhas que esperam a mesma glória construir um mundo digno de quem no céu vai morar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Exaltação da Santa Cruz (14 de setembro)

Ó Deus, quisestes que vosso filho fosse o nosso Redentor até morrer na cruz para nos salvar. Como árvore bendita, antes sinal só de morte, hoje a cruz, fonte de vida, é sinal do seu amor. Já que nos dais nesta terra venerarmos tais mistérios, fazei-nos possuir no céu os frutos da Santa Cruz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Nossa Senhora da Conceição Aparecida (12 de outubro)

Ó Deus, na festa que hoje fazemos à Senhora Aparecida, bendizemos vossa graça que a criou imaculada. Dai ao povo brasileiro viver sua vocação de ter Maria por Mãe. Que ela nos faça irmãos e irmãs na paz, no amor, na justiça que nos leva para o céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Todos os Santos (1º de novembro)

Deus poderoso e eterno, numa só e imensa festa, celebramos as virtudes de todos os vossos santos. Nós que sempre precisamos de muitas e grandes graças hoje vos agradecemos, pois sabemos que no céu essa multidão de santos reza e espera por nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Comemoração dos fiéis defuntos

Ó Deus todo-poderoso, escutai as preces que hoje vossa Igreja em todo o mundo faz em favor daqueles que partiram desta vida. Vós, que ressuscitastes Jesus, que está à vossa direita, fortificai nossa esperança e dai-nos crer firmemente

na ressurreição dos mortos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Imaculada Conceição (8 de dezembro)

Ó Deus, fizestes a Virgem Maria ser concebida sem pecado para que a Imaculada nascesse Jesus, vosso Filho. Pelos méritos previstos da vida e morte de Cristo sua Mãe jamais pecou. Dai a nós, pecadores, ser libertados do mal para que, purificados dos pecados por Maria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ANO A

2º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, em Cristo nos fizestes reconhecer o Cordeiro pascal e a luz de todos os povos, e hoje nos chamais para sermos o povo da Nova Aliança. Confirmai em nós a graça do batismo e dai-nos a força do Espírito, para que a nossa vida proclame a alegria do Evangelho da salvação. Por nosso

Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

3º Domingo do Tempo Comum

Deus nosso Pai, que fundastes a Igreja na fé dos Apóstolos, fazei que esta nossa comunidade seja iluminada pela Palavra e se uma em permanente vínculo de amor. Por esta celebração, fazei que nos tornemos sinal de salvação e esperança para todos os que desejam passar das trevas para a luz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

4º Domingo do Tempo Comum

Deus misericordioso, vós prometestes aos pobres e humildes as alegrias do vosso Reino. Fazei que a vossa Igreja não se deixe seduzir pelos poderosos deste mundo, mas siga o seu Senhor, e assim possa experimentar a força do vosso Espírito. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

5º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, na loucura da cruz manifestais que a vossa sabedoria é muito diferente das propostas deste mundo. Concedei-nos o verdadeiro Espírito do Evangelho, para que, ardorosos na fé e incansáveis no amor, nos tornemos sal da terra e luz do mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

6º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus de bondade, vós nos mostrais o caminho da perfeição no mandamento do amor. Fazei que, reunidos em comunidade para celebrar o sacrifício perfeito, sejamos coerentes com as exigências do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

7º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vosso Filho foi despido e humilhado na cruz para revelar a força do vosso amor. Abri nossos corações para o dom do vosso Espírito e rompei as cadeias da violência e do

ódio. Fazei-nos testemunhas do Evangelho, promovendo a vitória do bem sobre o mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

8º Domingo do Tempo Comum

Pai santo, vós cuidais de todas as criaturas. Com a força do vosso Espírito, fazei que nossas preocupações, na caminhada de cada dia, não apaguem a confiança que temos em vós. Animai-nos a trabalhar na construção do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

9º Domingo do Tempo Comum

Senhor Deus, vós construís a nossa vida sobre o fundamento da vossa palavra. Que ela seja a rocha na qual baseamos a nossa vida. Ajudai-nos a não sermos desorientados pelas promessas do mundo, e dai-nos a força de pôr em prática os vossos ensinamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

10º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós preferis a misericórdia a qualquer sacrifício e acolheis à vossa mesa também os pecadores. Fazei que o vosso amor transforme a nossa vida e que nós nos dediquemos ao vosso louvor, colocando-nos a serviço dos nossos irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

11º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, pelo batismo nos chamastes a ser vosso povo para celebrar vosso nome e anunciar o Reino dos Céus. Concedei-nos ser um sinal visível daquilo que anunciamos. Dai-nos viver em comunhão convosco, servindo os nossos irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

12º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, confiais à nossa fraqueza o anúncio profético de vossa palavra. Sustentai-nos com a força do Espírito Santo no cumprimento desta missão. Assim, nunca nos

envergonharemos de nossa fé, mas seremos capazes de confessar, com toda fidelidade, a grandeza de vosso nome diante de todos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

13º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, fazei que a força do Espírito Santo penetre nossos corações e a vossa sabedoria ilumine as nossas mentes. Assim saberemos carregar, junto com Cristo, a nossa cruz e estaremos prontos para entregar a vida, na luta de cada dia, a fim de manifestar ao mundo a esperança de vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

14º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, revelais o vosso Reino e o dais em herança aos simples e puros de coração. Fazei-nos humildes, livres e felizes, para que nossa vida seja semelhante à de vosso Filho Jesus Cristo. Que ele nos ajude a enfrentar os desafios de todos os dias e a anunciar a alegria que brota da fé e da

vossa bondade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

15º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, pela força do Espírito Santo, aumentai em nós a disponibilidade de acolher a semente da vossa palavra. Que ela produza frutos de justiça e de paz para que o mundo conheça a esperança do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

16º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, sustentai-nos sempre com a força e a paciência do vosso amor. Fazei frutificar em nós a vossa palavra, semente e força de crescimento da Igreja. Alimentai em vosso povo a esperança de uma nova sociedade. Que a vinda do Senhor Jesus faça resplandecer como o sol vosso reino de justiça e de amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

17º Domingo do Tempo Comum

Pai, fonte da sabedoria, em Cristo nos revelais o tesouro escondido e a pérola preciosa. Concedei-nos o discernimento que só o Espírito pode dar, para avaliarmos retamente as realidades deste mundo e os valores do vosso Reino. Ensinai-nos a renunciar aos bens aparentes, para acolher os vossos dons. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

18º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, como Pai, manifestais vossa preferência pelos necessitados e sofredores. Dai-nos vosso amor, para multiplicar o pão e saber reparti-lo. Que esse pão, para multiplicar o pão e saber reparti-lo. Que esse pão, que vossa providência concede, seja partilhado fraternalmente, e assim se manifeste o vosso amor para conosco. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

19º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus todo-poderoso, Senhor de toda a criação, fortificai nossa fé. Fazei que não duvidemos de vossa presença nos acontecimentos da vida e da história e dai-nos caminhar com Cristo, cheios de alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

20º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós desejais a salvação de todos. Vosso Filho, manso e humilde de coração, rompeu as barreiras estabelecidas pelos homens. Revesti-nos dos mesmos sentimentos de Jesus, para que possamos testemunhar vosso amor fiel por nossas palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

21º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, fonte de sabedoria, transformastes Pedro numa rocha para sustentar a unidade na fé. Dai a todos nós a luz do vosso Espírito, para que reconheçamos em Jesus de Nazaré o verdadeiro Filho de Deus, tornando-nos pedras vivas da

Igreja. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

22º Domingo do Tempo Comum

Senhor, nosso Deus, renovai em nós o Espírito da verdade, para que aprendamos a distinguir, como verdadeiros seguidores de Jesus, o que é do vosso agrado. Dai-nos força para carregar a cruz de cada dia, na esperança de realizar, com Cristo, o vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

23º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai de bondade, quando dois ou mais se unem para pedir os dons que vosso amor prepara, vós sempre atendeis. Reunidos, pois, em nome do vosso Filho, vos suplicamos: dai-nos um coração novo e um espírito renovado e tornai-nos sensíveis às necessidades de todos. Nós vos pedimos também que o mandamento do amor guie a nossa Comunidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

24º Domingo do Tempo Comum

Deus justo e misericordioso, vós nos perdoais e quereis que vos imitemos perdoando também nosso próximo. Criai em nós um coração semelhante ao do vosso Filho, sempre pronto a perdoar a ofensa recebida. Assim seremos vossos filhos e filhas e testemunhas de vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

25º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós sois generoso e justo e dais alegria sem medida a todos os que se deixam atrair por vós. Abri os nossos corações para acolhermos a gratuidade do vosso amor e para aceitarmos o convite de vosso Filho Jesus e trabalhar generosamente em vosso amor e para aceitarmos o convite de vosso Filho Jesus e trabalhar generosamente em vossa obra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

26º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós acolheis os pecadores que se arrependem de todo o coração e prometeis a salvação e a vida aos que se afastam da injustiça. Fazei que o vosso Espírito Santo nos torne dóceis ao chamado do vosso amor e concedei-nos os mesmos sentimentos que levaram Jesus a dar sua vida por nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

27º Domingo do Tempo Comum

Deus justo e misericordioso, vós cuidais sem cessar de vossa Igreja. Não abandoneis esta plantação de vossas próprias mãos. Continuai a cultivá-la com carinho, para que produz frutos abundantes para vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

28º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, convidais o mundo inteiro a participar da mesa festiva do vosso Filho. Dai-nos um coração pobre para acolher o vosso convite, e a disposição de partilhar os vossos dons

com todos os nossos irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

29º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, única fonte de autoridade, fazei que ninguém abuse do poder que vós lhe confiastes, para que toda autoridade sirva para o bem de todos e assim o mundo vos reconheça como único e verdadeiro Senhor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

30º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós amais todas as coisas que criais e sois a defesa dos humildes e dos pobres. Dai-nos um coração liberto de todos os ídolos e um grande amor a vós e aos nossos irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

31º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, Criador e Pai de todos, vós nos deste vosso Filho como único Mestre. Dai à vossa Igreja o vosso espírito, para

que ninguém se considere mestre ou senhor de seu irmão, mas, como discípulos de Jesus, sirvamos uns aos outros com amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

32º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós nos chamais a seguir o vosso Filho, que nos convida ao banquete do vosso Reino. Dai-nos manter viva a chama da esperança, para que nosso coração esteja atento e nossas mãos empenhadas no serviço, quando vier o vosso Cristo e nos levar consigo para a ceia da eterna alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

33º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, confiais às nossas mãos frágeis todos os bens da criação e da graça, obras de vossas mãos poderosas. Fazei de nós trabalhadores incansáveis para que se multipliquem os frutos de vossa providência, e possamos, vigilantes, esperar

vossa vinda gloriosa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ANO B

2º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, que chamastes profetas e apóstolos, fazei que não sejamos surdos ao vosso apelo, e que encontremos em Cristo o Mestre de nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

3º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, que em Jesus Cristo nos destes a plenitude da Palavra e a presença do vosso reino, fazei que sintamos a urgência de converter-nos para vós e de aderir, de todo o coração, ao vosso Evangelho, para anunciá-lo aos nossos irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

4º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós nos destes em Jesus um ensinamento novo, com o poder de libertar. Fazei-nos experimentar a sua força libertadora e proclamá-la aos oprimidos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

5º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, em vosso amor de Pai, vos aproximais dos sofrimentos humanos, e através do Evangelho de Jesus anunciais a vitória sobre os males. Dai-nos participar deste anúncio por nossa palavra e por nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

6º Domingo do Tempo Comum

Senhor, Pai de todos os seres humanos, curai-nos dos preconceitos e discriminações, que marginalizam nossos semelhantes. Ajudai-nos a ver em todo ser humano a imagem de Cristo ferido sobre a cruz e a anunciar a todos as

maravilhas de vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

7º Domingo do Tempo Comum

Deus da libertação e da paz, no perdão anunciado por Cristo, nos concedei o sinal da nova criação. Libertai-nos dos laços que nos prendem, para que, reconciliados convosco, caminhemos ao encontro dos nossos irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

8º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, em Cristo, Esposo da Nova Aliança, chamais os vossos filhos e filhas à alegria que não tem fim. Fazei que a vossa Igreja, reunida na celebração da Eucaristia, possa experimentar e saborear o vinho novo do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

9º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, na celebração semanal da Páscoa nos iluminais com o esplendor que transparece do rosto de Cristo. Que neste dia do Senhor aprendamos a ser livre, para fazer o bem ao nosso próximo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

10º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós nos enviastes o vosso próprio Filho para libertar-nos da escravidão do mal. Sustentai-nos com as armas da fé, para que lutemos cada dia contra as solitações do mal. Assim, participaremos da vitória pascal do Cristo, que vence os males deste mundo e, até, a própria morte. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

11º Domingo do Tempo Comum

Senhor nosso Deus, por meio do vosso Filho semeais em nossa terra a semente do Evangelho, e lhe dais força de crescer e frutificar. Dai-nos a graça de acolher com

humildade a vossa palavra e cultivá-la com perseverança, para que possamos dar frutos de amor e de justiça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

12º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, permitistes que o vosso Filho passasse pelo sofrimento e pela morte, para chegar à glória da Ressurreição. Dai-nos a graça de permanecermos firmes na fé, reconhecendo, em meio às provações, a presença do vosso Filho, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

13º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, em vosso Filho tocastes a humanidade sofredora, curando-a de suas enfermidades. Fazei reviver este povo que sofre. Que ele sinta a presença salvadora de Cristo nos gestos de amor da comunidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

14º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, arrancai o véu de nossos olhos e dai-nos a luz do vosso Espírito a fim de reconhecermos, na vida humilde de Jesus de Nazaré, a Palavra que nos salva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

15º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vosso Filho mandou os apóstolos evangelizar na simplicidade e na pobreza. Fazei que a Igreja se identifique sempre mais com os pobres, para comunicar a riqueza do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

16º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, concedei à vossa Igreja, convocada para a Páscoa semanal, o sabor da Palavra e do Pão da Vida. Fazei-nos descobrir, na presença do vosso Filho, o verdadeiro Pastor, que nos conduz às fontes da perene alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

17º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, que na Páscoa de cada domingo nos dais o Pão vivo descido do céu, ajudai-nos, no amor de Cristo, a partilhar o nosso pão de cada dia e saciar a fome do vosso povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

18º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vosso Filho Jesus é o pão que dá vida ao mundo. Que sua palavra nos alimente e sacie a fome que temos de vós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

19º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós atraís as pessoas a Jesus, para que escutem a sua palavra. Que ela seja o alimento a sustentar em nós a vossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

20º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, nos reunis cada domingo à vossa mesa e nos dais a comer o pão que é a carne de vosso Filho, entregue à morte para a vida do mundo. Fazei que, comendo deste pão, vivamos por Cristo e para Cristo, como ele viveu por vós e para vós, comunicando-nos o vosso amor até o fim. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

21º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, somente Jesus tem palavras de vida eterna. Ajudai-nos a caminhar para ele e assim chegar a vós, que sois a fonte da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

22º Domingo do Tempo Comum

Senhor Deus, vós enviastes Jesus Cristo para a salvação de todos. Dai-nos um coração aberto e livre de apegos e preconceitos, para fazer do Evangelho uma boa nova em

favor de todos os povos, raças e classes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

23º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós escolheis os pobres e pequenos para fazê-los herdeiros do vosso Reino. Abri os nossos ouvidos à vossa palavra e soltai a nossa língua para proclamar as vossas maravilhas e anunciar a vossa salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

24º Domingo do Tempo Comum

Deus nosso Pai, que nos chamais para seguir vosso Filho Jesus, abri os olhos de nosso coração, para que o reconheçamos como libertador de todos, e o sigamos no caminho da cruz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

25º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vosso Filho tornou-se pequeno por nós e nos ensinou a acolher os pequeninos. Fazei-nos compreender

que aos vossos olhos são grandes somente aqueles que Server o seu próximo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

26º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós derramais vosso Espírito sobre nós e tendes predileção pelos pobres e oprimidos. Ajudai-nos a fazer o bem sem distinção de pessoas, para que o Evangelho chegue a todos os vossos filhos e filhas, especialmente aos mais necessitados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

27º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, criastes o homem e a mulher para que sejam uma só vida no amor. Fazei que os esposos cristãos sejam para o mundo um sinal do amor de Cristo, que dá a sua vida por todos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

28º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vosso Reino vale mais que todos os bens da terra. Dai-nos a graça de seguir o vosso Filho, despojando-nos de nossos bens em favor dos pobres, para podermos entrar no vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

29º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vosso Filho Jesus nos salvou com seu próprio sangue. Afastai de nós o espírito de dominação e dai-nos a graça de servir nossos irmãos e irmãs até as últimas conseqüências. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

30º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, Jesus abriu os olhos ao cego para que o seguisse no caminho. Iluminai os olhos do nosso coração, para que sigamos o vosso Filho como verdadeiros discípulos, em toda a nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

31º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, por meio de Jesus nos ensinai o amor a vós e ao nosso próximo. Dai-nos um coração de discípulo e tornai-nos atentos à vossa palavra, para que respondamos ao vosso imenso amor com um amor que dê a vida pelos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

32º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, nós recordamos vosso Filho Jesus, que entregou sua vida por nós, e nos lembramos também da pobre viúva que partilhou todo o seu sustento. Ajudai-nos a pôr tudo o que temos a serviço do próximo, no Reino do vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

33º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, Jesus nos ensinou a rezar pela vinda do vosso Reino. Tornai-nos vigilantes e atentos aos sinais de sua presença entre nós, para que sempre ele nos encontre

fazendo a vossa vontade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ANO C

2º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, na hora da Cruz, chamastes toda a humanidade para reunir-se em Cristo, Senhor e Esposo da Igreja. Fazei que, participando desta celebração, experimentemos a força transformadora do vosso amor, e gozemos a alegria das núpcias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

3º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós enviastes o Cristo, rei e profeta, para anunciar aos pobres a feliz notícia do vosso Reino. Fazei que vossa Palavra nos congregue em vossa Igreja e sirva para a salvação de todo o povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

4º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, na pessoa do profeta rejeitado pelos seus, manifestais o drama da humanidade que recusa a salvação. Dai-nos um coração aberto à vossa verdade e fazei que a vossa Igreja nunca desanime no anúncio do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

5º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, de infinita grandeza, confiastes à nossa fragilidade a tarefa de levar a toda a humanidade o anúncio do Evangelho. Sustentai-nos com a força do vosso Espírito no vosso serviço e fazei que vossa palavra frutifique por toda a terra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

6º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, Pai dos pobres, vós rejeitais os orgulhosos, e, em Cristo, proclamais felizes os humildes. Ouvi o grito dos

pobres e oprimidos, e fazei que, acolhendo a mensagem das bem-aventuranças, nos tornemos um sinal vivo do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

7º Domingo do Tempo Comum

Pai compassivo e misericordioso, em vosso Filho Jesus revelais o amor gratuito e universal. Dai-nos um coração capaz de amar não somente os que nos querem bem, mas até os nossos inimigos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

8º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, a palavra de Jesus é a fonte da sabedoria, que nos ajuda a compreender e amar o nosso próximo. Livrai-nos da hipocrisia e fazei que não condenemos a ninguém. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

9º Domingo do Tempo Comum

Pai amoroso, vossa palavra é força de salvação para todos os que vos procuram de coração sincero. Fazei que todos encontrem a luz do Evangelho e que a fé se renove sempre no coração dos vossos fiéis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

10º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, consolador dos aflitos, em Cristo fazeis brilhar a luz da esperança sobre a dor e sobre a morte. Que o Evangelho nos ajude a superar as situações de morte do nosso povo e fazer crescer a vida entre nós, para que o mundo possa crer em Cristo, o vencedor da morte. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

11º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, no perdão oferecido por vosso Filho, revelais o vosso amor de Pai. Que nossa penitência confiante seja a resposta ao vosso amor que perdoa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

12º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós nos revelais o vosso imenso amor no vosso Filho que se entregou pela salvação do mundo. Dai-nos coragem de proclamar o vosso Cristo e de segui-lo no caminho da cruz, doando a vida pelo próximo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

13º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, que nos convocais para celebrar o mistério da cruz, sustentai-nos com a força do vosso amor. Fazei que, seguindo a Cristo, sirvamos generosamente o próximo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

14º Domingo do Tempo Comum

Senhor nosso Deus, pelo batismo nos chamais ao anúncio e testemunho do vosso Reino. Concedei-nos a graça de testemunhar a vossa palavra em nossas famílias, no ambiente de trabalho e na sociedade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

15º Domingo do Tempo Comum

Pai misericordioso, no mandamento do amor fraterno resumistes toda a vossa lei. Dai-nos um coração generoso e atento aos sofrimentos do nosso próximo, como fez o bom Samaritano. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

16º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, que em Jesus viestes até nós, dai-nos um coração de discípulo, para ouvir vosso Filho. Fazei-nos capazes de acolher e servir a Cristo em nossos irmãos e irmãs. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

17º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós nos revelastes o segredo da oração filial de Cristo. Dai-nos seu Espírito para que, cheios de esperança, possamos invocar o vosso nome e crescer no testemunho do vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

18º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, por vosso Filho Jesus nos chamastes a possuir as riquezas do vosso Reino. Fazei que não guardemos com avareza nossos bens, mas aprendamos a partilhar com amor o que temos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

19º Domingo do Tempo Comum

Senhor, que conduzis o vosso povo para a terra prometida, dai-nos a graça de estar vigilantes para acolher o Cristo que vem, servindo ao nosso próximo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

20º Domingo do Tempo Comum

Senhor nosso Deus, a cruz de vosso Filho é sinal de contradição. Fazei que nos decidamos a aceitar o Cristo crucificado e a seguir o seu caminho, atentos aos vossos apelos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

21º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, nosso Pai, vós chamais todas as pessoas para o banquete da vida nova. Nós vos pedimos a força do Espírito Santo para que, passando pela porta estreita, entremos na alegria de vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

22º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós chamais os pobres e humildes para o banquete da Eucaristia. Fazei que saibamos acolher os mais necessitados e sofredores, para vivermos como filhas e filhos vossos, como irmãos e irmãs ao redor de vossa mesa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

23º Domingo do Tempo Comum

Senhor nosso Deus, dai-nos a sabedoria do vosso Espírito, para que, como verdadeiros discípulos de Cristo, aprendamos a ser desprendidos, a fim de alcançar os valores

eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

24º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, que acolheis com misericórdia o pecador arrependido, concedei que a nossa comunidade sempre se alegre com a volta dos que estavam longe de vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

25º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, que nos chamais a amar-vos como único Senhor, salvai-nos da cobiça das riquezas. Fazei que nossas mãos se estendam, generosas, ao serviço do próximo, para que se realize a justiça do Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

26º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, dais sempre aos oprimidos um lugar no Reino, e deixais de fora os opressores, que não ouvem aqueles que

enviais. Fazei que estejamos prontos para acolher a vossa palavra e crer em Cristo, que vive ressuscitado e nos espera em seu Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

27º Domingo do Tempo Comum

Ó Pai, vós escutais a prece do vosso povo não obstante a fragilidade de nossa fé. Dai-nos fé e coração humilde, para colaborarmos, com todas as forças, no crescimento do Reino e na manifestação das maravilhas do vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

28º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, que sois a fonte da vida, enviastes o vosso Filho, para que todos tenham vida em abundância. Fazei que não busquemos somente a saúde do corpo, mas procuremos, em primeiro lugar, a vida que não perece. E que sempre demonstremos sincera gratidão pelo dom da vida e da

salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

29º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, que sempre escutais aqueles que vos invocam, fazei que o povo da Nova Aliança cresça na prática do bem e vença o mal que ameaça o mundo. Dai também aos vossos filhos e filhas, que clamam por vós dia e noite, a vitória da justiça esperada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

30º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, nosso Pai, vós não fazeis discriminação de pessoas, e ouvis a oração dos humildes. Olhai-nos como pecadores arrependidos e abri o nosso coração à vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

31º Domingo do Tempo Comum

Senhor, nosso Deus, Jesus chamou para os caminhos da salvação aqueles que estavam perdidos. Tornai-nos capazes

de ouvir a sua voz e de realizar o bem que desejamos praticar. Fazei-nos partilhar os bens que nos concedeis e receber a vossa salvação em nossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

32º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus Pai, autor da vida e da ressurreição, acolheis os que em vós morreram. Fazei que a palavra de vosso Filho, semeada em nossos corações, torne o mundo totalmente novo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

33º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, princípio e fim de todas as coisas, vós reunis a humanidade no templo vivo que é Cristo Jesus. Concedei-nos a força de dar testemunho do vosso Filho e fazei que os acontecimentos, alegres ou tristes, não nos façam perder a esperança do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

8 - TEXTOS PARA A LITURGIA DA PALAVRA

- I. *Os tempos litúrgicos conservarão o lecionário oficial.*
- II. *Os domingos do tempo comum terão uma seqüência que integra certa perspectiva catequético-litúrgica ordenando os textos bíblicos de modo que apresenta uma visão dos principais aspectos da fé:*

Ano A: A pessoa de Jesus Cristo.

Ano B: Tornar-se discípulo de Jesus.

Ano C: O Reino de Deus, a Igreja, o Espírito Santo e os sacramentos na vida do povo de Deus.

- III. *Escolha das perícopes para os domingos do tempo comum.*

Ano A A PESSOA DE JESUS CRISTO

1. Cl 3,26-29 - Todos vós sois chamados a ser um só em Jesus.

- Lc 9,18-22 - Quem é Jesus? (passagem programática)

Jesus amigo dos pecadores

2. Is 58,9b-14 - Reparte o pão, e tua luz brilhará diante dos homens.

3. Si 35,15b-17.20-22a - A justiça de Deus é imparcial; a dos homens não.

Lc 18,9-14 - Jesus e o cobrador de impostos arrependido.

4. 2Sm 12,7-10.13 - Pensei. Deus é aquele que perdoa por ser o Senhor.

Lc 7,36-50 - Jesus perdoa a pecadora.

5. 1Tm 1,15-17 - Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores.

Lc 15,1-7 - Jesus e a ovelha perdida.

6. Ex 32,7-11.13-14 - Deus tira Israel do Egito e cumpre sua promessa.

Lc 15,11-32 - Jesus revela o amor paternal de Deus pelos pecadores.

7. Sb 11,24-12, 2 - Deus fecha os olhos aos pecados dos homens porque é Senhor.

Lc 19,1-10 - Jesus e o pecador Zaqueu. Conversão concreta e salvação.

Jesus médico dos doentes

8. At 5,12-16 - Os discípulos curavam em nome do Senhor Jesus.

Lc 4,38-41 - Jesus cura muitos doentes.
9. 2Rs 5,1.9-14 - Eliseu cura Naamã da lepra.

Lc 5,12-16 - Jesus cura um leproso.
10. At 3,1-9 - Pedro cura o coxo de nascimento, diante da porta Formosa.

Lc 5,17-26 - Jesus cura um paralítico.
11. 1Cor 5,1-5 - Os aleijões da comunidade precisam ser curados.

Lc 6,6-11 - Jesus cura um aleijado.
12. At 10,24-b-23 - A ninguém se deve chamar de impuro por ser estrangeiro.
13. Tg 1,23-27 - A religião perfeita aos olhos de Deus é muito concreta.

Lc 13,10-17 - Jesus cura uma mulher doente.
14. Gl 5,13-18 - O amor é o resumo da lei.

Lc 14,1-6 - Jesus cura um doente em dia de sábado.

15. 2Rs 5,14-17 - Ação de graças de Naamã, cura da lepra.

Lc 17-11-19 - Jesus cura dez leprosos.

16. Ef 5,8-14 - Outrora éreis trevas. Agora sois luz. Os frutos da luz.

Lc 18,35-43 - Jesus cura um cego.

Jesus amigo dos pobres

17. 1Cor 1,26-31 - Sabedoria do mundo e sabedoria de Deus.

Lc 6,20-26 - Jesus e a sua predileção pelos pobres.

18. 2Rs 4,42-44 - Eliseu multiplica o pão para o povo.

Lc 9,10-17 - Jesus alimenta a multidão faminta.

19. Tg 5,1-7a - A sorte dos ricos e a justiça de Deus.

Lc 16,19-31 - O rico avarento e o pobre Lázaro.

20. Am 6,1a.4-7 - Ai dos ricos que não se compadecem da aflição do povo.

Lc 12,15-21 - Jesus e o rico ignorante.

21. Ez 34,11-12.14-15 - Deus mesmo vai cuidar de suas ovelhas.

Jo 10,11-18 - Jesus é o bom pastor.

Jesus vence o mal

22. At 16,16-18 - Os discípulos de Jesus têm o poder sobre o mal.

Lc 4,31-37 - Jesus liberta um homem do espírito mau.

23. At 10,37-43 - O Espírito Santo leva a fazer o bem.

Lc 8,26-30 - Jesus liberta um homem de uma multidão de espíritos maus.

24. At 8,4-7 - Os discípulos fazem face aos espíritos maus e curam os doentes.

Lc 9,37-43 - Jesus liberta um menino de um espírito mau.

Espírito vencedor da morte

25. 1Rs 17,17-24 - Elias ora a Deus e o menino ressuscita.

Lc 7,11-17 - Jesus faz reviver o filho da viúva de Naim.

26. Sb 1,13-15.2,23-25 - Deus não é o autor da morte.

Lc 8,40-24.49-55 - Jesus faz reviver a filha de Jairo.

27. 2Rs 4,30-37 - Eliseu reanima o corpo de um menino que estava morto

Jo 11,17-27.38-44 - Jesus, reavivando Lázaro, é a ressurreição e a vida.

28. Rm 6,3-11 - Se morrermos com Cristo, com ele ressuscitamos.

Lc 24,1-12 - Jesus é ressuscitado por Deus.

29. 1Cor 15,12-26 - A ressurreição de Jesus é a garantia da nossa ressurreição.

Lc 24,36-49 - Jesus ressuscitado aparece aos discípulos.

Jesus Filho de Deus e filho do homem

30. Ef 1,3-14 - Nós temos a glorificação em Cristo Jesus.

Jo 17,1-8 - Jesus sabe que vai ser glorificado pelo Pai.

31. Is 49,8-15 - Beberemos da água da vida, para não cairmos em julgamento.
- Jo 5,19-38 - O filho de Deus tem autoridade de julgamento.
32. Rm 10,8-13 - É preciso confessar a fé para ser salvo.
- Lc 12,8-12 - Critério de julgamento final: crer ou não no Filho do Homem.
33. 2Jo 4-9 - Crer no amor e não se enganar com falsas vindas do profetas.
- Lc 17,20-37 - A vinda do Filho do Homem.
34. 1Ts 5,1-8 - O dia do Senhor virá de improviso, como ladrão.
- Mt 25,31-36 - O julgamento final do Filho do homem.

Ano B TORNAR-SE DISCÍPULO DE JESUS

Tornar-se discípulo de Jesus mediante seu chamado

1. 1Sm 16,1.6-13 - Davi é chamado e escolhido

para conduzir o povo.

Mt 4,18-22 - Jesus chama quatro pecadores para segui-lo na missão.

2. Os 6,1-6 - Quero misericórdia e vida justa, e não sacrifício.

Mt 9,9-13 - Jesus chama o cobrador de impostos.

3. 1Sm 3,1-10 - A voz de Deus chama Samuel.

Jo 1,43-51 - Jesus chama Natanael e Filipe; já os havia visto.

Tornar-se discípulo é seguir a Jesus

4. Fl 1,20-26 - Estar com Cristo até à morte: isso é ganho para o discípulo.

Jo 15,1-10 - O ideal do seguimento é ficar unido a Cristo, viver sua vida.

5. 1Jo 3,18-24 - É preciso seguir a Jesus com ações, e não apenas em palavras.

Jo 15,11-17 - Seguir Jesus é amá-lo, observando seus mandamentos.

6. At 5,27-33.40-41 - Sofreram afrontas pelo nome de Jesus e saíram contentes.

Jo 15,18-16,4 - Seguir implica perseguição por sua causa..

7. At 9-1-19 - Saulo, o perseguidor, decide anunciar o Cristo.

Mt 19,16-30 - Seguir Jesus significa opção decidida por ele.

8. At 7,54-60 - Estevão dá testemunho de Cristo em meio ao apedrejamento.

Mt 16,24-27 - Seguir Jesus pode acarretar sofrimentos e até a morte.

Tornar-se discípulo é crescer na fé em Jesus

9. At 28,23-28 - Não basta escutar a mensagem, é preciso penetrá-la com o coração.

Mt 13,10-13.16s - Os discípulos devem entender as comparações de Jesus.

10. 1Rs 19,9a.11-13a - Elias recebe Deus na brisa suave.

Mt 14,22-33 - A pequena fé de Pedro e a confissão de fé dos discípulos.

11. Ex 14,10-16 - O mar não constitui obstáculo para o Deus libertador do povo.

Mt 8,23-27 - A tempestade apavora os discípulos, e Jesus repreende a falta de fé.

12. Hb 11,1-3 - A verdadeira essência da fé.

Mt 16,13-20 - A compreensão e a fé exemplar de Pedro.

Tornar-se discípulo implica obediência a Jesus

13. Is 50,4-9a - Deus abre os ouvidos dos discípulos, e estes falam o que aprendem.

Mt 16,21-28 - Jesus censura Pedro por recusar a aceitação da morte dele.

14. Fl 2,5-11 - Ter os sentimentos de Jesus até a morte.

Mt 24,1-14 - A obediência a Jesus se manifestará nos sofrimentos e perseguições.

Tornar-se discípulos é fazer-se como “os pequenos”

15. Tg 3,14-4,3 - Disputa para tornar-se o maior.

Mt 18,1-5 - Quem é mais importante no Reino dos Céus? Os pequeninos.

16. 1Cor 8,7-13 - Evitar o que é lícito, mas causa escândalo aos pequenos.

Mt 18,6-9 - Uma ameaça contra aqueles que

escandalizam os pequenos.

17. Tg 2,1-6a - Não se pode viver o evangelho e fazer acepção de pessoas.

Mt 18,10-14 - Um alerta para nunca desprezar os pequenos.

18. Ez 33,7-9 - O modo de corrigir pode salvar o irmão.

Mt 18,15-20 - Como proceder para corrigir um irmão que fraqueja.

19. Eclo 27,30 - Perdão do próximo é condição para obter o perdão de Deus.

Mt 18,21-35 - O discípulo de Jesus perdoa sempre a todos.

Atividades verdadeiras dos discípulos de Jesus

20. Gl 5,22-25 - Os frutos do Espírito Santo no discípulo de Jesus.

Mt 5,1-12 - O Reino de Deus modifica a vida dos discípulos e os faz felizes.

21. Is 58,8-10 - A luz da vida do discípulo é como o nascer do sol.

- Mt 5,13-16 - Os discípulos de Jesus são sal e luz no meio do mundo.
22. Rm 8,1-9 - A Lei de Jesus Cristo liberta da lei que mata.
- Mt 5,17-20 - Atitude do discípulo com relação à lei.
23. 1Jo 3,13-17 - Passar do ódio para o amor é Páscoa: da morte para a Vida.
- Mt 5,21-26 - Atitude do discípulo com relação ao ódio.
24. Dn 13,1-9,15-23 - O adultério e o divórcio começam no coração da pessoa.
- Mt 5,27-32 - Atitude do discípulo com relação ao adultério e divórcio.
25. Lv 19,1-2.17-18 - Ao invés de vingança, o amor supõe correção fraterna (ou 1Sm 26,7-11 – Davi poupa a vida de Saul).
- Mt 5,38-48 - Atitude do discípulo com relação aos inimigos e à vingança.
26. 1Cor 12,31-13,13 - O amor supera todas as outras virtudes.

- Mt 6,1-4 - Atitude do discípulo com relação à caridade.
27. Tg 5,13-18 - Oração com toda e qualquer situação de vida (ou Is 58,3-9a – lição sobre o verdadeiro jejum unido à esmola).
- Mt 6,5-18 - Atitude do discípulo com relação à oração e ao jejum.
28. 2Cor 9,6-13 - A riqueza a serviço dos outros constrói alegria.
- Mt 6,19-24 - Atitude do discípulo com relação às riquezas.
29. Rm 2,1-11 - Cada um será julgado por Deus segundo as ações.
- Mt 7,1-6 - Atitude do discípulo com relação ao hábito de julgar os outros.
30. Is 55,10-11 - A palavra de Deus é sempre eficaz: salva ou condena.
- Mt 13,1-17 - A atitude do discípulo com relação a seu próximo: evangelizar.

A missão dos discípulos de Jesus

31. Is 6,8 - A disponibilidade para ser enviado: Eis me aqui!

Mt 10,1-15 - Jesus dá orientações ao enviar os doze.

32. At 13,1-3 - O enviado vai com a força do Espírito Santo.

Mt 10,16-25 - Fidelidade do discípulo à missão confiada por Jesus.

33. At 15,35-16-2 - Os discípulos confirmam as comunidades e as animam.

Lc 10,1-12 - Jesus envia mais os setenta e dois discípulos.

34. Rm 15-22-33 - Paulo faz projetos para propagar a fé por todas as nações.

Mt 28,16-20 - Os discípulos devem tornar todos os povos seguidores de Jesus.

Ano C

O REINO DE DEUS, A IGREJA, O ESPÍRITO SANTO, OS SACRAMENTOS NA VIDA DO POVO DE DEUS

1. 1Cor 6,9-11 - Condições para a entrada no Reino de Deus e salvação.

Lc 9,1-6 - Os Doze são enviados para anunciar a presença do Reino de Deus

Comparações com o Reino do céu

2. At 6,1-7 - Oração e palavra: principais ocupações dos apóstolos.

Mt 13,1-9.18-23 - Comparação da semente e seus frutos.

3. Rm 7,12-25 - No íntimo da pessoa há o bem e o mal: estão em luta.

Mt 13,24-30.36-43 - Comparação do trigo e do joio.

4. Ez 17,22-24 - Um pequeno broto se torna grande árvore.

Mt 13,31-33 - A comparação do grão de mostarda e do fermento.

5. Cl 2,1-7 - O mistério de Jesus Cristo: grande tesouro a ser descoberto.

Mt 13,44-45 - Comparação do tesouro escondido e da pérola.

6. Gl 5,19-25 - Na vida da pessoa é preciso distinguir as obras de carne e do Espírito.

Mt 13,47-52 - A comparação da rede com peixes bons e não aproveitáveis.

7. Is 5,1-4a - A vinha que engana seu dono

Mt 20,1-16 - Comparação do Reino e os trabalhadores da plantação de uvas.

Os participantes do Reino do céu

8. Is 25,6-10a - O banquete do Reino do céu é preparado para todos.

Mt 22,1-14 - Alguns rejeitam o convite para fazer parte do Reino do céu.

9. Jr 1,4-7 - Deus olha para a criança como capaz de ser enviada por ele.

Mt 19,13-45 - O Reino do céu é daqueles que têm atitude de criança.

10. Si 31,1-11 - A riqueza engana e perturba a vida das pessoas que são apegadas.

Mt 19,16-30 - O reino do céu e o apego às riquezas terrestres.

11. Gn 12,1-4a - Abraão é convidado a sair de sua terra para realização da promessa

Lc 9,57-62 - Quem optou pelo Reino de Deus deverá ser fiel.

Condições para pertencer ao Reino do Céu

12. 1Cor 3,11-17 - O único fundamento sólido é Jesus Cristo.

Mt 7,21-27 - É preciso ouvir a palavra de Deus e colocá-la em prática.

13. 2Cor 1, 17-20 - Deus é fiel: nele não há “sim e não”. Jesus é “sim” do Pai.

Mt 21,28-32 - Quem diz “sim” e não faz é pior do que aquele que diz “não”.

14. At 3,13-19 - O Filho, enviado pelo Pai, para salvar, foi morto pelos homens.

Mt 21,33-46 - Os trabalhadores da vinha não respeitaram o filho do patrão.

15. 1Ts 5,4-11 - É preciso vigiar para pertencer ao Reino do Céu.

Mt 25,1-13 - Dormir enquanto se espera o Senhor é perder o Reino do Céu.

16. 1Cor 9,16-17 - O dom da fé é um talento que deve frutificar para a salvação.

Mt 25,14-30 - Os talentos não podem ficar escondidos, mas devem ser multiplicados.

A Igreja é comunidade dos que crêem em Jesus e o seguem

17. 1Pd 5,1-4 - Cuidar do rebanho com espírito de serviço e na alegria.

Jo 10,1-10 - Jesus é o único pastor de sua comunidade.

18. 1Cor 1,10-13 - Não pode haver seguidores de pessoas, mas todos devem ser de Cristo.

Jo 10,25-30 - Os cristãos só acreditam em Jesus e o seguem fielmente.

19. 1Pd 1,6-9 - Deve-se amar e crer sem ver, por causa da Palavra.

Jo 20,24-31 - As dificuldades para ter fé em Jesus sem vê-lo humanamente.

20. 1Jo 1,1-4 - É preciso fazer experiência de Jesus para anunciá-lo.

Jo 6,36-40 - Jesus cuida daqueles que crêem para que não se percam.

O Espírito Santo como fundamento da unidade da Igreja

21. At 10,44-48 - O Espírito Santo precede a ação dos

próprios apóstolos.

Jo 14,15-21 - O Espírito Santo como distintivo do que crêem em Jesus.

22. Ef 5,8-20 - O Espírito Santo nos faz rezar e louvar o Cristo.

Jo 14,23-31 - A missão do Espírito: manter vivo o ensinamento de Jesus.

23. 1Jo 5,6-12 - O Espírito dá testemunho de Cristo e da verdade.

Jo 16,4b-15 - A missão do Espírito: guiar os discípulos de Jesus em toda verdade.

24. At 4,31-35 - Cheios do Espírito Santo, anunciavam a Palavra e ficavam unidos.

Jo 17,11-19 - A unidade trinitária é o modelo da unidade dos cristãos.

25. At 2,41-47 - Converter-se e perseverar unidos na doutrina, na vida e na liturgia.

Jo 17,20-26 - O testemunho vivencial da unidade, sinal para os que não crêem.

26. Fl 2,25-30 - Epafrodito e a comunidade prestam serviço a Paulo, prisioneiro

Lc 10,25-37 - A vida de unidade deve se estender a todos, socorrendo os outros

Os sacramentos: celebração da ação do Espírito Santo nas pessoas para formar a Igreja

27. At 8,26-40 - Caminhada da fé para chegar à celebração do batismo.

Jo 3,1-13 - O batismo como celebração do renascimento para Deus e para os outros

28. 1Cor 11,17-23 - A eucaristia e a exigência de superar as divisões.

Jo 6,47-58 - A eucaristia como celebração e alimento da vida divina nas pessoas.

29. 1Cor 11,24-34 - Eucaristia celebrada e a vida cotidiana dos cristãos.

Mt 26,26-30 - Uma forma de celebrar a eucaristia.

30. 2Cor 5,17-21 - A Igreja recebeu o mistério da reconciliação.

Jo 20,19-23 - A reconciliação como restabelecimento da unidade quebrada.

31. Is 53,1-12 - Os extraviados são reconduzidos nos ombros do Servo de Javé.

Lc 15,11-32 - A unidade restabelecida é fonte de muita alegria.

32. Ez 56,23-28 - Deus muda o coração do homem para fazê-lo viver de modo novo.

Lc 15,11-32 - Um modelo de unidade completa: amor Misericordioso do Pai e amor confiante do Filho.

33. Tg 2,14-26 - A fé sem ações é morta; as obras de fé salvam.

Lc 19,1-10 - A libertação só acontece na opção pelo bem e reparação do mal.

34. Ap 21,1-8 - Novo céu e nova terra: vitória plena de Deus.

Jo 16,25-33 - Deus terá vitória final sobre o mal.

9 - MOMENTO DE LOUVOR

Oração de ação de graças

Deus, todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Nós vos glorificamos e vos rendemos graças porque, neste mundo de morte, nos destes vosso reino pelo qual vossa Palavra é anunciada a vosso povo reunido. Dai a vossa Igreja, pelo auxílio de vossa graça, a coragem de professar sua fé, sem temor, e de dar um testemunho de reconhecimento de vosso amor sem limites. Conservai-nos no bom caminho, para que, no meio de tantas dificuldades não caiamos no desespero nem na exaltação. Amém!

Louvação do advento

Ref. **É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor**

1. Ao Deus dos tempos de outrora
suprema força da história
que merece toda glória
por Jesus, nosso Senhor.

2. Por Jesus o Prometido,
pelos profetas predito
pela virgem concebido
e esperado com amor.
3. Por João anunciado,
presente entre nós mostrado.
Por ele o prazer é dado
de esperá-lo com ardor.
4. Ao preparar seu Natal
querer sua vinda final,
quando finda todo o mal
e se acaba toda a dor.
5. Que na prece vigiemos
de esperar não nos cansemos,
À sua vinda nos achemos
celebrando seu louvor!
6. E agora ó desejado
o teu povo congregado,
aos céus e à terra irmanado
louva e bendiz ao Senhor!

Louvação de natal (noite)

Ref. É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor

1. Ao Deus que fez nesta noite nascer-nos um Salvador.
2. Jesus nasceu de Maria, proclamem essa alegria!
3. De Deus o Verbo se encarnou, e entre nós habitou.
4. Jesus nasceu em Belém, de Deus a Graça nos vem!
5. Humano Deus se tornando, divino o Homem se achou.
6. Emanuel, Deus-com-a-gente, o povo todo contente.
7. Os primeiros em festa, nasceu o Libertador!

Louvação de natal (dia)

Ref. É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor

1. Ao Deus que se fez menino, o Emanuel chegou.
2. O céu se junta com a terra, Deus com o homem se igualou!
3. Jesus nasceu em Belém, meia-noite o sol raiou!
4. Uma revoada de anjos, a notícia espalhou!
5. Pastores chegam depressa, reconhecem seu pastor!

6. Lá dos céus do oriente, a estrela guia brilhou.
7. Os Reis vieram de longe, adorar o Rei, Senhor!
8. A Igreja, em cantos e festas, bendiz e louva o Senhor.

Louvação quaresmal

Ref. É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor

1. Ao Deus do Povo oprimido que ouviu do pobre o clamor.
2. Ao Deus que livra seu povo das garras do faraó.
3. Ao Deus que leva o seu povo para uma terra melhor!
4. Ao Deus que mandou seu Filho, dos pobres libertador!
5. Jesus por nós deu a vida, a lei maior ensinou!
6. Jesus revive nas lutas do povo trabalhador!
7. Um povo unido e forte bendiz e louva o Senhor!

Louvação pascal

Ref. É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor

1. Jesus nasceu de Maria, hoje ele é nosso Senhor!

2. Hoje ele é nosso Senhor, por sua ressurreição!
3. Da morte é vencedor, da vida é campeão!
4. Cordeiro sacrificado, é nossa Páscoa, irmãos!
5. Ele é do céu e da terra, a reconciliação!
6. Dos tristes consolador, dos pobres libertação.
7. As mãos se dão céu e terra, é uma só louvação!

Louvação de Pentecostes

Ref. É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor. Eu vou cantar um louvor.

1. Ao Pai que hoje por sobre seus filhos
o Espírito derramou!
2. Uma esperança bem nova começa,
Do seu Filho cumpriu-se a promessa!
3. Pois o Espírito Santo, o Divino,
a Igreja primeira animou!
4. Mudando o medo em forte paixão,
com a força da sua unção!
5. Pois o Espírito povos diversos,
numa única fé congregou!
6. Da confusão que se deu em Babel,

o inverso hoje aconteceu!

7. Ao celebrar-se de gosto esta festa,
que o mundo inteiro alegrou!
8. E se ajuntam a terra e os céus,
canta e exulta o Povo de Deus!

Louvação para as festas de Maria

**Ref. É bom cantar um bendito, um canto novo, um
louvor!**

1. Ao Deus do céu santo e grande, que é nosso Pai criador!
2. Ao Deus que, para seu Filho, uma santa Mãe preparou!
3. Maria Imaculada, o mundo novo ensaiou!
4. Igreja sem mancha e ruga, Maria inaugurou!
5. Ao Deus que fez maravilhas, naquela que acreditou!
6. Maria Imaculada e Mãe do Libertador.
7. O Filho da Imaculada, no sangue seu nos lavou!
8. De um povo de batizados, Maria é o primor!
9. O povo todo em festa bendiz e louva o Senhor!

Louvação do Tempo Comum

Ref. É bom cantar um bendito olerê

Agora que me lembrou, olará!

1. Ao Pai do céu, que é poder e amor
por seu filho, que é nosso Senhor!
2. Pois tu criaste o mundo inteiro,
e dos tempos nos destes o roteiro!
3. Mulher e homem, à tua imagem,
nos confias toda essa PAISAGEM!
4. Nos libertaste de todo pecar
e nos destes o poder de amar!
5. Com a multidão de cantores dos céus
tua bondade louvamos, ó Deus!

Louvação para o Tempo Comum

**Ref. É bom cantar um bendito, é bom cantar, é bom
cantar um louvor, Aleluia!**

1. Ao Pai dos céus demos glória
Pelo Senhor da História!
2. O Pai seu Filho envia,
Jesus pra nós já chegou!

3. Por nós Jesus deu a vida,
da escravidão nos livrou!
4. Ressuscitado, Jesus subiu
ao Reino da Luz!
5. Do Pai nos manda o Espírito,
dos fracos reanimou!
6. Por esta força investida,
suas testemunhas mandou!
7. De Deus os missionários
têm muitos destinatários!
8. Juntar o povo de Deus,
num mundo novo de amor!
9. Por isso, o céu e a terra
se irmanam num só louvor!

Oração em forma de ladainha

LADAINHA a Nossa Senhora

Refr.: Ó Maria, rogai por nós! Intercedei a Deus por nós!

Mãe de Cristo e Mãe da Igreja – Intercedei!

Pela paz pela unidade – Intercedei!

Para amar-nos mutuamente – Intercedei!

E vivermos fielmente – Intercedei!

Mãe de tantos sofredores – Intercedei!

Pelos pobres e doentes – Intercedei!

Pelos tristes e abatidos – Intercedei!

Pelos povos oprimidos – Intercedei!

Vós, presença de bondade – Intercedei!

Pelos jovens e crianças – Intercedei!

Vós, ó mãe que amais o mundo – Intercedei!

Dai-nos tempos de bonança – Intercedei!

Ladainha ao nome de Jesus

Senhor, tende piedade de nós – Senhor, tende piedade de nós

Cristo, tende piedade de nós – Cristo, tende piedade de nós

Senhor, tende piedade de nós – Senhor, tende piedade de nós

Jesus, Filho do Deus vivo,

Tende piedade de nós

Jesus, esplendor do Pai,

Tende piedade de nós

Jesus, rei da glória,

Tende piedade de nós

Jesus, sol da justiça,

Tende piedade de nós

Jesus, Filho da Virgem Maria	Tende piedade de nós
Jesus, amável,	Tende piedade de nós
Jesus, admirável,	Tende piedade de nós
Jesus, Deus forte,	Tende piedade de nós
Jesus, manso e humilde de coração,	Tende piedade de nós
Jesus, Deus da paz,	Tende piedade de nós
Jesus, autor da vida,	Tende piedade de nós
Jesus, nosso refúgio,	Tende piedade de nós
Jesus, pai dos pobres,	Tende piedade de nós
Jesus, tesouro dos fiéis,	Tende piedade de nós
Jesus, bom pastor,	Tende piedade de nós
Jesus, luz verdadeira,	Tende piedade de nós
Jesus, sabedoria eterna,	Tende piedade de nós
Jesus, nosso caminho,	Tende piedade de nós
Jesus, alegria dos anjos,	Tende piedade de nós
Jesus, rei dos patriarcas,	Tende piedade de nós
Jesus, mestre dos apóstolos,	Tende piedade de nós
Jesus, doutor dos evangelistas,	Tende piedade de nós
Jesus, fortaleza dos confesores,	Tende piedade de nós
Jesus, esposo das virgens,	Tende piedade de nós
 Sede-nos propício,	 Perdoai-nos, Senhor

De todo o mal,	Perdoai-nos, Senhor
De todo o pecado,	Perdoai-nos, Senhor
Da morte perpétua,	Perdoai-nos, Senhor
Pelo mistério de vossa encarnação,	Perdoai-nos, Senhor
Pelo vosso nascimento,	Perdoai-nos, Senhor
Pela vossa infância,	Perdoai-nos, Senhor
Pelos vossos trabalhos,	Perdoai-nos, Senhor
Pela vossa morte e ressurreição,	Perdoai-nos, Senhor
Cordeiro de Deus	
que tirais o pecado do mundo,	Perdoai-nos, Senhor
Cordeiro de Deus	
que tirais o pecado do mundo,	Ouvi-nos, Senhor
Cordeiro de Deus	
que tirais o pecado do mundo,	Perdoai-nos, Senhor

(Poderão ser feitas outras à escolha da equipe e de acordo com a celebração que está sendo realizada.)

10 - ORAÇÕES PARA DEPOIS DA COMUNHÃO

ADVENTO

1º Domingo do Advento

Senhor, o que acabamos de celebrar nos ensina a viver como cristãos. Ajudai-nos, então, a caminhar entre os bens passageiros desta terra, esperando alcançar os bens do céu, que são maiores e não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

2º Domingo do Advento

Senhor, nesta celebração nos alimentastes com o Pão da Palavra e da Eucaristia para nossa caminhada. Agora, vinde ajudar-nos a usar os bens da terra sem perder os bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

3º Domingo do Advento

Senhor, nosso Deus e Pai, que a força da Palavra e da Eucaristia nos libertem do pecado e nos ajudem a preparar

com alegrias as festas do santo Natal. Por Cristo, nosso Senhor.

4º Domingo do Advento

Senhor, nosso Deus, acabamos de comer o Pão que nos garante a nossa salvação. Agora, então, vos pedimos: quanto mais o Natal for chegando, tanto mais cresça em nós a vontade de viver a mensagem desta festa. Por Cristo, nosso Senhor.

NATAL

O Deus que se fez menino tomou nesta celebração forma de Palavra e de Pão para nossa salvação. Senhor, que vosso povo, celebrando este Natal, seja por vós renovado ao participar desta celebração. Por Cristo, nosso Senhor.

Ou

Ó Deus, fomos por vós convidados a celebrar na alegria o Redentor que nasceu. Fazei-nos viver de tal modo que nossa vida convide crianças, jovens, adultos, a terem parte

convosco nas alegrias desta noite e, um dia, na luz do céu.
Por Cristo, nosso Senhor.

Ou

Vós, ó Deus, nos reunistes nesta festa alegre e santa do Natal do vosso Filho. Fazei vossa Igreja entender as grandes lições deste dia e dai-nos viver unidos como nos pede o mistério do Natal. Por Cristo, nosso Senhor.

Ou

Ó Pai misericordioso, Jesus, o Salvador do mundo, nasceu para a gente também nascer como filhos e filhas de Deus. Que ele nos dê, hoje e sempre, a sua vida imortal. Por Cristo, nosso Senhor.

FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA

Ó Deus das misericórdias, mais uma vez partilhamos o pão e a palavra em vossa mesa. Fazei-nos seguir os exemplos da mais santa das famílias, vencendo as lutas da vida, chegando às glórias do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

SANTA MARIA, MÃE DE DEUS

Ó Deus, a vossa bondade nos deu este sacramento que nos enche de alegria e nos conduz para o céu. Queremos, chegando lá, continuar a bendizer a Santa Virgem Maria, Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

EPIFANIA

Ó Deus, participamos deste encontro fraterno e de comunhão com muita fé e amor sincero. Que vosso filho, luz do mundo, ilumine os nossos caminhos e vos guie por toda a parte. Por Cristo, nosso Senhor.

FESTA DO BATISMO DO SENHOR

Ó Deus, neste encontro de oração recebemos vossa ordem de sempre ouvir vosso Filho. Acolhemos a Palavra, recebemos vosso Pão; juntos vos louvamos e pedimos: ajudai-nos a viver, construindo vosso Reino como irmãos em mutirão. Por Cristo, nosso Senhor.

TEMPO DA QUARESMA

Quarta-feira de Cinzas

Ó Deus, neste dia de jejum vós nos destes com fartura vossa Palavra e vosso Pão. Dai-nos sempre, toda a vida, um coração penitente e a graça da oração e da conversão. Só assim é que podemos vencer o mal, o pecado e agradar-vos sempre mais. Por Cristo, nosso Senhor.

1º Domingo de Quaresma

Ó Deus, participando desta celebração, em que se repartiu a Palavra e o Pão, todos nós ficamos mais fortes, com mais fé, muita esperança, muito amor no coração. Que passemos nossa vida buscando sempre a Jesus. Ele é Pão, quando nos fala, iluminando os caminhos, dando força ao caminhante. Por Cristo, nosso Senhor.

2º Domingo de Quaresma

Ó Deus, nesta celebração e nesta oração comunitária, tivemos vosso Filho todo entregue à vossa glória, dado inteiro ao nosso bem. Que este encontro fraterno e esta

oração tirem o pecado da terra e tragam a alegria do céu. Por Cristo, nosso Senhor

3º Domingo de Quaresma

Ó Deus, celebrando este encontro com os irmãos e irmãs, recebemos já na terra a Palavra e o Pão da alegria que se reparte no céu. Fazei, agora, que todos nos vejam no dia-a-dia como gente que vos ama, servindo sempre aos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

4º Domingo de Quaresma

Ó Deus, vós sois a luz do mundo que ilumina e enche de santa alegria o coração das pessoas. Nunca falte em nossa vida a vossa divina luz, que faz pensar o que é bom e nos leva a vós. Por Cristo, nosso Senhor.

5º Domingo de Quaresma

Senhor Deus, nós vos pedimos, pelo Pão e pela Palavra com que nos alimentais, que sejamos fraternos, mortos ao pecado

e dispostos a lutar pela vida. Por Cristo, nosso irmão.
Amém.

6º Domingo de Quaresma

Ó Deus, vossos sacramentos nos fazem viver na alegria, alimentam a nossa fé, sustentam nossa esperança. Já pela morte de Cristo nos dais esperar o que cremos, que sua ressurreição nos garanta o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

Sexta-feira da Paixão

Ó Deus, por vossa misericórdia a morte e ressurreição de Jesus, nosso Senhor, fez de nós um povo novo. Ajudai a todos, que vosso Pão e vossa Palavra alimentam, a viver a vida inteira como povo consagrado. Por Cristo, nosso irmão.
Ó Deus, invocamos a vossa bênção sobre todo o vosso povo que aqui veio para celebrar a morte de Jesus Cristo, porque esse é o caminho de toda a ressurreição. Por este gesto de bênção desçam do céu vossos bens, o perdão de todas as

culpas, o consolo para a dor, a graça de ter mais fé e a vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

Vigília pascal

Ó Deus, vosso Espírito de amor ilumina a nossa mente, guia no bem nossos passos e dirige nossas mãos. Que os sacramentos da vida, que a morte de Cristo nos deu, nos façam viver unidos para juntos vos servir. Por Cristo, nosso Senhor.

DOMINGO DA PÁSCOA NA RESSURREIÇÃO DO SENHOR.

Ó Deus, vossa Igreja se renova: tem mais vigor e mais força quando se reúne e se alimenta de vossa Palavra e partilha sua vida e os sinais de Ressurreição que transformam nossa vida. Hoje e sempre, protegeí a cada um de nós aqui reunidos; que possamos um dia completar a nossa Páscoa, chegando à vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

2º Domingo da Páscoa

Ó Deus, vós sois poderoso e nos dais a alegria do encontro com os irmãos e irmãs, ao redor da vossa Palavra. Dai-nos, portanto, a força de realizar nossa Páscoa no dia-a-dia de nossa vida em comunhão com todos. Por Cristo, nosso Senhor.

3º Domingo da Páscoa

Voltai, Senhor, vosso olhar cheio de amor e bondade para todos nós aqui reunidos e alimentados por vossa Palavra. Na força deste encontro, chegaremos um dia à glória da vida plena na feliz ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

4º Domingo da Páscoa

Ó Deus, vós sois Bom Pastor porque cuidais com carinho de cada um de nós e de todos os vossos filhos e filhas. Já que nos remistes pelo sangue de Jesus, concedei a todos nós a vida eterna dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

5º Domingo da Páscoa

Ó Deus, sois todo bondade e nos fizestes comungar, tendo parte no mistério de um Deus que é nosso pão. Ficai conosco, Senhor, porque somos vosso povo; livrai-nos dos velhos vícios e dai-nos viver vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

6º Domingo da Páscoa

Deus eterno e poderoso, em Jesus ressuscitado vós nos dais modelo novo de vida eterna e feliz. Que a Páscoa de Cristo, na Força da Palavra e da comunhão entre nós, nos faça também passar de todo tipo de morte para a vida e para o amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ascensão do Senhor

Ó Deus todo-poderoso, vós nos dais vosso Filho amado e deixais o ser humano gozar das coisas divinas. Fazei nossos corações se voltarem para o alto, onde a nossa humanidade já se encontra gloriosa no Cristo ressuscitado. Que vive e reina para sempre.

Domingo de Pentecostes

Ó Deus, vós destes ao povo nesta celebração Palavra de força e de vida. Dai-nos vosso Espírito, com os seus sete dons, para que a vida da graça nos faça crescer no amor e nos leve a viver unidos, como gente que caminha para a eterna comunhão. Por Cristo, nosso Senhor.

Santíssima Trindade

A fé nos une convosco quando cremos em vós e adoramos um só Deus em três pessoas divinas. Que a mesma fé nos garanta na terra vida digna de gente amada por Deus e vida feliz no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Sagrado Coração de Jesus

Senhor, o encontro que realizamos hoje nos alimenta e nos dê novas forças para amar. Ajudai-nos a crescermos na fraternidade, no amor entre nós e na busca da vida que liberta cada irmão e irmã. Por Cristo, nosso Senhor.

2º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, que o Espírito Santo, fonte de união e de amor para animar nossas vidas, fique bem dentro de nós. Assim, viverão unidos, no mesmo amor que quereis, aqueles que sempre se alimentam do pão da vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor.

3º Domingo do Tempo Comum

Senhor, poderoso e bom, com alegria ganhamos a graça de nova vida, vida de amor e união. Fazei-nos, agradecidos, anunciar pelo mundo os dons que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor.

4º Domingo do Tempo Comum

Nesta celebração, ó Deus, vosso povo esteve unido alimentando-se do mesmo alimento. Vivendo também unidos, como Jesus nos pediu, possamos fazer o bem e assim colaborar para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

5º Domingo do Tempo Comum

Senhor, nosso encontro de fé entre nós, e com o Deus da vida, faça crescer em nós aquela fé que faz pagar com amor o amor que Deus tem por nós. Por Cristo, nosso Senhor.

6º Domingo do Tempo Comum

Pela vossa palavra pudemos provar a alegria de permanecer unidos a vós. Concedei-nos a graça de desejar, noite e dia, vossa Palavra de vida e de verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

7º Domingo do Tempo Comum

Ajudai-nos, Senhor, nosso Deus, a alcançar a salvação, que começa neste mundo e perdura para sempre. Isso vos pedimos porque nesta celebração vós nos destes o Pão da Palavra, que é penhor da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

8º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, já recebemos o alimento de vossa Palavra que anima, fortalece e nos convoca a vivê-la. Agora, vos pedimos, alimentai-nos sempre e fazei-nos por ela viver sempre como irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

9º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, já nos alimentastes com vossa Palavra, para crescermos na fé e vivermos o que pregamos. Que o vosso Espírito Santo nos ajude na missão de anunciar o Reino aqui para possuí-lo na terra e plenamente no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

10º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, já nos alimentastes com vossa Palavra, para crescermos na fé e vivermos o que pregamos. Que o vosso Espírito Santo nos ajude na missão de anunciar o Reino aqui para possuí-lo na terra e plenamente no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

11º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, este encontro de comunhão simboliza a unidade entre nós e com o Senhor da vida. Fazei existir, de fato, a comunhão entre todos os membros da vossa Igreja, corpo santo do Senhor. Por Cristo, nosso Senhor.

12º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, aqui somos renovados, pela vossa Palavra e pelo desejo de sermos cada vez mais seguidores de vosso Filho Jesus. Fazei que um dia alcancemos o sempre feliz na casa de nosso Pai. Por Cristo, nosso Senhor.

13º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, nesta celebração, vossa Palavra nos transmitiu a vida nova. Queremos, unidos a vós, viver em constante caridade, praticar tudo o que é bom sem nunca desanimar. Por Cristo, nosso Senhor.

14ª Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, enriquecidos pela comunhão convosco e com nossos irmãos e irmãs, possamos fazer o bem, louvar-vos com mais amor e chegar à salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

15º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vossa Palavra foi nosso alimento nesta celebração. Dai-nos, portanto, esta graça: que cada celebração ajude a crescer em nós a força que faz ser santos aqueles que alimentais. Por Cristo, nosso Senhor.

16º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, pelos vossos sacramentos vós viestes até nós. Ficai conosco sempre, e nós ficaremos convosco. Assim seremos o reino que Jesus tanto anunciou: mulheres e homens vivendo a vida nova e feliz, que veio do céu à terra e leva da terra ao céu. Por Cristo, nosso Senhor.

17º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, celebramos os mistérios de vosso amor, reunidos ao redor da mesa da Palavra, nos concedeis hoje participar dos frutos da salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

18º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, com o Pão de vossa Palavra, que não nos deixais faltar, renovais a nossa vida, novas forças vós nos dais. Sendo assim, temos certeza, vossa graça nos fará sempre ter este alimento que nos leva à salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

19º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, recebemos com amor vossa Palavra de Vida e de verdade, tantos dons e tantos frutos para o nosso bem. Que ele então nos ilumine com vossa verdade e salve, enfim, nossa vida do perigo de perder-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

20º Domingo do Tempo Comum

Senhor, esta celebração nos une a Cristo Jesus. Por isso, nós vos pedimos que, por segui-lo na terra, nós consigamos um dia estar com ele no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

21º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, que este encontro celebrativo, semente de amor, conserve toda sua força, caindo dentro de nós. E nós estaremos no mundo fazendo uma nova história, um mundo feito de irmãos e irmãs, buscando agradar a Deus. Por Cristo, nosso Senhor.

22º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vossa Palavra de vida, que o povo vem buscar, alimenta e fortifica a vida em comunidade. Este alimento de amor una nossos corações e nos leve a vos servir em cada irmão e irmã. Por Cristo, nosso Senhor.

23º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, nesta celebração, vosso povo se alimenta na mesa da vossa Palavra. Que este alimento nos faça ter forças para viver unidos a Jesus Cristo na terra e também no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

24º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, que vossa Palavra santifique o corpo e da alma, a vontade e o coração de todos que a ouvimos e dela nos alimentamos. Assim, vossos servos e servas estarão agindo no mundo, não guiados pelo instinto, mas pela vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

25º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós sempre ajudais aqueles que se alimentam de vossa Palavra. Que isto nos torne sensíveis ao que celebramos e que em nossa vida sejamos testemunhas de vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

26º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, comungando e partilhando a vida e a Palavra com nossos irmãos, tomando parte na paixão de Jesus Cristo que morreu por nosso amor. Que esta celebração nos leve a uma vida nova, a amar como Cristo na terra, e ter sua glória no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

27º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, todo-poderoso, o Pão da Palavra nos alegrou e nos tornou mais próximos de vós e dos irmãos. Transformai-nos no Cristo e seremos mais vossos filhos e filhas, mais cristãos. Por Cristo, nosso Senhor.

28º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vós podeis tudo o que é bom. É por isso que nos anima a vos pedir em confiança o que, por nós, não podemos. Sendo aqui nosso alimento, fazei-nos participar de vossa vida divina. Por Cristo, nosso Senhor.

29º Domingo do Tempo Comum

Participamos, ó Deus, de vossa vida, de vossa Palavra neste encontro de oração, com nossos irmãos. Fazei-nos compreender que, repartindo os bens da terra, nós vos damos mais valor; pois quem partilha seus bens antecipa aqui no mundo a comunhão dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

30º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vossa Palavra é sinal de quanto e como quereis nossa amizade para nos fazer felizes. Que este encontro de oração e celebração nos ajude a ter, um dia, os bens que nos prometeis e aqui se começa a provar. Por Cristo, nosso Senhor.

31º Domingo do Tempo Comum

Nós esperamos, ó Deus, que a vossa Palavra seja, de fato, capaz de transformar vosso povo. Vossa graça, então, virá formar nosso coração, para amar como se ama no céu que nos prometeis. Por Cristo, nosso Senhor.

32º Domingo do Tempo Comum

Ó Deus, vossa Palavra nos dá forças para a vida. Agradecendo esta graça, ousamos pedir-vos mais: por vosso Espírito Santo, fazei que jamais deixemos de vos amar e servir. Por Cristo, nosso Senhor.

*Nosso Senhor Jesus Cristo,
Rei do universo*

O alimento que nos destes nesta celebração é pão para vida eterna. Dai a todos nós que aqui estamos servir e obedecer a Jesus, Rei do universo, para um dia com ele reinar, felizes, no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

*Anunciação do Senhor
(25 de março)*

É este pão de vossa Palavra que alimenta nossa verdadeira fé. Por ele cremos que quem nasceu de Maria é um homem verdadeiro, nosso verdadeiro Deus. Assim também esperamos chegar à eterna alegria, porque este alimento nos garante a nossa ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

São José, esposo da Virgem Maria
(19 de março)

Ó Deus, com grande alegria festejamos São José, repartindo o pão da Palavra que nos faz uma família. Fazei que seu amor de Pai, que Jesus tanto sentiu, possa guardar-nos na vossa graça, guiar-nos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

São João Batista (24 de junho)

Ó Deus, mais uma vez estivemos reunidos em torno de vossa Palavra, que nos alimenta e refaz. Que a vossa Igreja exulte com o feliz nascimento de São João Batista, e reconheça aquele que João anunciou, e que nos faz renascer, Jesus Cristo, vosso Filho, que vive e reina para sempre.

São Pedro e São Paulo (29 de junho)

Ó Deus, a celebração que realizamos nesta festa dos apóstolos Pedro e Paulo alcance para nós a graça de participar da vossa Igreja como os primeiros cristãos: perseverantes na oração, assíduos na fração do Pão, fiéis à

doutrina dos apóstolos e atentos às necessidades de nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

*Transfiguração do Senhor
(6 de agosto)*

Ó Deus, este encontro com nossos irmãos e irmãs e com vossa Palavra alimenta e faz crescer a vida divina em nós. Que possa ele nos transfigurar em imagens de Jesus Cristo, cuja glória e esplendor nos mostrastes no monte santo pela transfiguração. Por Cristo, nosso Senhor.

Assunção de Nossa Senhora (15 de agosto)

Ó Deus, que este santo alimento de vossa Palavra que vosso amor nos concede nos favoreça prolongar esta festa da Assunção. Concedei-nos por Maria caminhar toda a vida com o desejo e a certeza de ressurgirmos para a glória. Por Cristo, nosso Senhor.

Exaltação da Santa Cruz

Senhor nosso Deus, Jesus Cristo, quanta vida se escondia na madeira ensangüentada da vossa gloriosa cruz. Não permitais que nos faltem os seus frutos nesta mesa que alimenta a nossa vida e garante a ressurreição. Vós que viveis e reinais para sempre.

Nossa Senhora da Conceição Aparecida (12 de outubro)

Ó Deus, vosso filho Jesus, filho de Maria, nos sustenta na vida de comunhão. Dai ao povo Brasileiro na festa da Padroeira, Nossa Senhora Aparecida, viver a fraternidade sem discriminar ninguém, pela cor ou pela raça. Fazei-nos unidos e alegres para construirmos juntos o vosso reino de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos os Santos (1º de novembro)

Ó Deus, admiramos e adoramos vossa imensa santidade na multidão dos vossos santos. Pedimos também para nós vossa graça que santifica. E nós, que hoje participamos desta mesa de peregrinos, possamos, um dia, nos assentar com vossos

santos e santas no banquete do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Comemoração dos fiéis defuntos

Ó Deus, nós celebramos confiantes o grande mistério da história, a Páscoa de vosso Filho, a Páscoa de vosso povo. Pedimos que nossos falecidos cheguem à luz de vossa casa, onde reina a eterna paz. Dai-nos passar pelo mundo vivendo a grande esperança de encontrá-los no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Imaculada Conceição (8 de dezembro)

Senhor, nosso Deus, a vossa Palavra é nosso alimento e remédio contra os males que o pecado original nos deixou como herança. Alimentados de vossa Palavra na festa da Imaculada, esperamos ser curados de todo e qualquer mal no espírito e no corpo e, alegres, vos servir de coração agradecido. Por Cristo, nosso Senhor.

ANEXOS

Apresentamos alguns roteiros de Celebração da Palavra dos existentes entre as comunidades.

ROTEIRO A

Ritos iniciais:

- Acolhida
- Breve comentário
- Canto e procissão de entrada
- Momento penitencial
- Oração (intenções da comunidade)

Liturgia da Palavra

- Leituras bíblicas
- Salmo responsorial e aclamação
- Homilia
- Profissão de fé

Momento do louvor

- Orações da comunidade (oração dos fiéis)
- Hino de louvor, canto
- Oração em forma de ladainha
- Oração do pai-nosso

Ritos de comunhão (onde for possível)

Ritos finais

- Oração final
- Avisos
- Canto final
- Bênção final

ROTEIRO B

Ritos iniciais: DEUS NOS REÚNE

- Canto de entrada
- Procissão de entrada com símbolos
- Motivação
- Suplica de perdão
- Hino de glória (nos dias festivos)
- Oração inicial

Liturgia da Palavra: DEUS NOS FALA

- Acolhida da Bíblia
- 1ª leitura
- Salmo responsorial
- Aclamação ao evangelho
- Proclamação do evangelho
- Partilha da Palavra
- Profissão de fé

Momento do louvor: DEUS NOS FAZ IRMÃOS

- Preces da comunidade
- Momento de ação de graças
- Canto de louvação
- Pai-nosso
- Abraço da paz

Ritos finais: DEUS NOS ENVIA

- Oração final
- Notícias e avisos
- Canto final
- Bênção final

ROTEIRO C

Ritos iniciais: VAMOS COMEÇAR

- Canto de acolhida
- Procissão de entrada (cruz, velas, Bíblia)
- Comentário e saudação
- Hino de louvor e oração

Liturgia da Palavra: VAMOS OUVIR E ACOLHER A PALAVRA

- 1ª leitura
- Aclamação ao evangelho
- Proclamação do evangelho
- Partilha da Palavra
- Profissão de fé

VAMOS LOUVAR E AGRADECER

- Orações da comunidade
- A comunidade oferece dons (coleta do dízimo)

Ritos da comunhão: VAMOS PARTICIPAR DA COMUNHÃO

Ritos finais:

- Oração final
- Avisos
- Canto final

ROTEIRO D

Ritos iniciais:

- Procissão de entrada com símbolos
- Acolhida dos irmãos
- Motivação e saudação inicial
- Evocação da misericórdia de Deus

Liturgia da Palavra:

- 1ª leitura
- Salmo responsorial
- Aclamação ao evangelho
- Proclamação do evangelho
- Partilha da Palavra
- Profissão de fé

Momento do louvor:

- Orações e súplicas da comunidade
- Ofertas – gesto concreto de solidariedade
- Pai-nosso

Ritos de comunhão (onde for possível)

Ritos finais:

- Momento de silêncio
- Oração final
- Avisos e bênção final

ROTEIRO E

Celebração da Palavra: lembrando a Vigília Pascal para os domingos do Tempo Pascal e Tempo Comum.

Ritos iniciais:

- Entrada com o círio ou velas acesas

Palavra de Deus: Palavra de Deus

- Leitura bíblica
- Salmo responsorial
- Aclamação do evangelho
- Homilia ou partilha da Palavra

Resposta da comunidade:

- Profissão de fé e aspersão com água
- Louvores e ação de graças

Oração dos fiéis (ladainha dos santos)

- Pai-nosso
- Abraço da paz
- Partilha fraterna
- Oração final

Ritos finais:

- Avisos
- Bênção, despedida
- Canto a Maria

ROTEIRO F

Celebração, onde são proclamados os sinais de sofrimento, os sinais da vida, de ressurreição e de esperança.

Ritos iniciais:

- Canto de entrada
- Saudação e motivação
- Oração

Partilhando a vida vivida

Comparando a vida com a Bíblia

Rito penitencial

Oração dos fiéis

- Pai-nosso
- Louvor e ação de graças
- Profissão de fé

Comunhão

Partilha fraterna

Aviso, bênção, despedida, abraço da paz

ROTEIRO G

Celebração da Palavra e celebração da comunhão (adaptação da missa dos pré-santificados da liturgia bizantina).

Ritos iniciais:

- Entrada e bênção com a Bíblia

Salmos

Procissão da Bíblia até a estante

- Leituras, aclamação do evangelho
- Evangelho, homilia

Oração dos fiéis

Oração da paz e abraço da paz

Procissão com o Pão consagrado

Oração de louvor

Rito penitencial, Pai-nosso e vosso é o Reino

Comunhão – silêncio – oração

Avisos – bênção – despedida – canto a Maria

ROTEIRO H

Celebração da Palavra com Celebração Penitencial

Ritos iniciais:

- Motivação
- Canto de entrada e procissão com símbolo
- Saudação
- Aspersão com água
 - Entrada da água:
 - Oração de bênção da água
 - Aspersão e canto

Liturgia da palavra: leitura bíblica

Súplica à Misericórdia – salmos

Homilia ou partilha da Palavra

Momento de reconciliação:

- Procissão da cruz, canto
- Exame de consciência
- Súplica de perdão pelos pecados cometidos
- Pai-nosso
- Confissão individual (onde for possível)
- Escolha de um gesto penitencial

Momento de ação de graças

- Louvor à Misericórdia do Pai – salmo
- Abraço da paz

Ritos finais – bênção e canto

ROTEIRO I

Esquema do Ofício Divino das Comunidades

1. CHEGADA

- Acolhida
- Silêncio – oração pessoal

2. ABERTURA

(para oração da manhã)

Estes lábios meus, vinde abrir, Senhor, (bis)

Cante esta minha boca o vosso louvor! (bis)

Senhor, meu Deus, desde o amanhecer (bis)

Com sede vos procuro, vinde me atender! (bis)

Toda a minha vida eu vou bendizer, (bis)

Pedindo a vossa bênção, minhas mãos erguer! (bis)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)

Glória à Trindade Santa, Glória ao Deus bendito! (bis)

Aleluia, irmãos, vinde com fervor! (bis)

Do povo que trabalha, trouxe o louvor. (bis)

(para oração da tarde)

Vinde, meu Senhor, vinde me valer. (bis)

Vinde e não demoreis em me socorrer! (bis)

Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito (bis)

Glória à Trindade Santa, Glória ao Deus bendito! (bis)

Aleluia, irmãos, vinde com fervor! (bis)

Do povo que trabalha, trazei o louvor. (bis)

3. RECORDAÇÃO DA VIDA (*pela manhã*)
(lembrar pessoas, fatos e situações da vida)

REVISÃO DE VIDA (*pela tarde*)

4. HINO

5. ORAÇÃO e Cântico de SALMOS

6. LEITURA BÍBLICA

7. RESPONSÓRIO (resposta à Palavra de Deus)

8. MEDITAÇÃO – partilha da Palavra – silêncio

9. CÂNTICO DO NOVO TESTAMENTO

10. PRECES – PAI-NOSSO – ORAÇÃO

11. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

ROTEIRO J

Para Celebração Ecumênicas

Ritos iniciais:

- Acolhida
- Canto de entrada e procissão com símbolos
- Saudação
- Invocação ao Espírito Santo
- Oração

LITURGIA DA PALAVRA

- Leitura do AT ou do NT
- Cântico sálmico
- Aleluia – Aclamação ao Evangelho
- Texto evangélico
- Mensagem – Partilha do Palavra
- Súplica penitencial (eventualmente)
- Profissão de fé na versão ecumênica

MOMENTO DO LOUVOR

- Preces ou intercessões
- Coleta de ofertas
- Hinos e cânticos de ação de graças
- Pai-nosso
- Abraço da paz

RITOS FINAIS

- Oração
- Exortação final
- Bênção
- Hino de despedida

CELEBRAÇÃO AFRO-BRASILEIRA DA PALAVRA DE DEUS

RITOS INICIAIS

Motivações

Explicar o motivo da celebração para a assembléia, especialmente nas datas significativas, como 20 de novembro ou em outra data importante para a comunidade negra.

Canto e procissão de entrada:

- Canto à escolha
- Procissão dos 3 animadores da celebração
- À frente dos 3 animadores entram crianças levando toalha, flores etc. ao altar
- Pessoas levam os símbolos que expressam o motivo da celebração

INVOCAÇÕES

Invocação à Trindade

Presidente (cantando) – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembléia – Amém!

Leitor A – Em nome do Deus de todos os nomes, Em nome do Pai, que faz toda carne, a negra e a branca, vermelha no sangue.

Leitor B – Em nome do Filho, Jesus nosso irmão, que nasceu moreno da raça de Davi.

Leitor C – Em nome do Espírito Santo, a força da vida e da libertação.

Leitor A – Em nome do Deus verdadeiro que nos amou primeiro sem dividição. Em nome dos três que são um Deus só. Aquele que era, que é e que será.

Leitor B – Em nome do povo que espera na graça da fé o Quilombo Páscoa que o libertará.

Leitor C – Em nome do povo sempre deportado pelas brancas velas, no exílio dos mares, marginalizado nos cais, nas favelas e até nos altares.

Leitor A – Em nome do povo que fez seu Palmares, que ainda fará Palmares de novo, Palmares do Povo.

Invocação aos antepassados

(Os presentes proclamem suas invocações)

LITURGIA DA PALAVRA

A equipe de liturgia escolhe textos bíblicos à luz do Ano Litúrgico no contexto dos acontecimentos da vida do povo negro com suas experiências e características culturais. A liturgia da palavra compõe-se de leituras tiradas da Sagrada Escritura, salmo responsorial, aclamação ao evangelho e homilia.

Canto e procissão da Bíblia

Durante o canto entra um grupo de pessoas dançando; a pessoa encarregada de proclamar os textos bíblicos leva a Bíblia. Diante da Bíblia, na procissão, alguns levam velas acesas; duas tigelas de barro (cerâmica). Uma traz brasas com incenso (incensando o povo); outra, com água de cheiro, e são depositadas sobre uma mesinha disposta diante de todos.

Leitura dos textos bíblicos

- 1ª Leitura
- Salmo responsorial
- Aclamação ao evangelho
- Proclamação do evangelho

Partilha da Palavra (homilia)

- a. Após a proclamação do texto bíblico, coloca-se a Bíblia sobre a mesa da Palavra e convida-se a assembléia a uns instantes de silêncio.*
- b. O animador toma a Bíblia e a faz passar de mão em mão. As pessoas que desejam partilhar a mensagem da Palavra de Deus, façam-no assim que a Bíblia chegar em suas mãos.*
- c. O animador motiva a assembléia a partilhar a mensagem que a Palavra de Deus provocou em cada um. A assembléia, durante certo tempo, faz a atualização da Palavra.*

Momento penitencial

- a. Expressões simbólicas:*

Ao toque do atabaque, entram símbolos: um atabaque ou outro instrumento afro-brasileiro preso em correntes com cadeado; uma vela apagada; uma máscara branca num rosto de pessoa negra; elementos da natureza, como plantinhas machucadas... que são colocadas sobre um mesinha, à vista de todos, para provocar súplicas de perdão e revisão de vida à luz da Palavra de Deus.

Aspersão do povo com água de cheiro

– Oração coletiva de perdão:

(Animador reza)

Deus todo-poderoso, berço e fonte de energia, tende compaixão de nós, vossas criaturas, perdoai nossos pecados e guiai-nos no caminho do bem, até a vida eterna e feliz.

Todos respondem cantando: Assim seja, meu Deus, Amém!

Animador: toma a tigela com água de cheiro, e com um raminho asperge o povo

A assembléia canta enquanto é aspergida.

MOMENTO DE LOUVOR

Procissão de oferendas com alimentos (com alimentos típicos da região, canto e expressões corporais).

Motivado pelo animador(a), o povo proclama motivos e louvor, lembrando aniversariantes, visitantes e outros fatos ligados à caminhada da comunidade negra, da Igreja e outros. Aqui cabem os benditos populares, ladainhas e salmos, a exemplo do salmo 150 com o refrão:

No teu santuário, Senhor,
Te louvo com alegria.
Comigo te louva o céu,
Comigo te louvam os povos da terra.
Louvai, com toque da trombeta,
Louvai com dança e com pandeiro!
Louva a Deus na viola,
No canto e na voz,
Louvai ao Senhor de todos nós!

(Cf. texto CF / 88, p. 119)

Durante o momento de louvor, onde houver comunhão eucarística, pode-se trazer e colocar sobre o altar as hóstias consagradas.

RITO DE COMUNHÃO

Oração do Pai-nosso *(rezado ou cantado)*

Oração *(Presidente)*

“Senhor nosso Deus, criastes todas as coisas para a glória de vosso nome e, para o gozo destes alimentos e bebida aos vossos filhos, a fim de que eles vos bendigam; mas a nós destes uma comida e uma bebida espirituais para a vida eterna. Que Jesus Cristo, vosso Filho, nos alimente hoje e seja nossa força”

Ou

Cristo Jesus, nós acolhemos vossa presença-doação. Vos louvamos por lembrar-nos sempre a primazia do amor. Vos pedimos converter-nos sempre mais à fraternidade. Com

vossa força, queremos ser testemunhas de vosso reino de justiça, fraternidade e paz.

Provai e vede como o Senhor é bom.

Feliz de quem nele encontra a vida

Eis o Filho de Deus que doou sua vida pela nossa libertação.

COMUNHÃO

- Canto de comunhão
- Momento de silêncio e meditação

MOMENTO DE PARTILHA DOS ALIMENTOS E COMPROMISSO

Neste momento, as pessoas partilham os alimentos trazidos na procissão das ofertas e manifestam o compromisso de vida. (Canto à escolha da equipe e apropriado ao momento.)

Avisos

BENÇÃO FINAL

Presidente:

O Deus todo-poderoso e Pai de bondade vos livre sempre de todos os males do corpo e espírito e derrame sobre vós as suas bênçãos.

Amém!

Torne vossos corações atentos à sua Palavra a fim de que transbordeis de energia espiritual.

Amém!

Assim, abraçando o bem e a justiça, possais sempre valorizar e bendizer os dons divinos e andar pelos caminhos que levam à libertação e à paz.

Amém!

Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Amém!

Vamos em paz, e que o Deus do amor e da esperança nos acompanhe.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	4
INTRODUÇÃO.....	6

Primeira parte

SENTIDO LITÚRGICO da CEL. da PALAVRA de DEUS.....	8
---	---

Segunda parte

ELELMENTOS PARA O ROTEIRO da CELEBRAÇÃO.....	28
--	----

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

1 - RITOS INICIAIS.....	43
2 - LITURGIA DA PALAVRA.....	49
3 - MOMENTO DE LOUVOR.....	52
4 - RITO DA COMUNHÃO.....	56
5 - PARTILHA ou OFERTA DA COMUNIDADE	61
6 - MOMENTO DO ENVIO – MISSÃO	63
7 - ORAÇÕES DA COLETA	66
8 - TEXTOS PARA A LITURGIA DA PALAVRA	131
9 - MOMENTO DE LOUVOR.....	152
10 - ORAÇÕES PARA DEPOIS DA COMUNHÃO.....	163
ANEXOS.....	189